



Resultados

3T24

06.11.2024

Contato:

ri.csu.com.br

ri@csu.com.br

+55 (11) 2106-3700

SUMÁRIO

Destaques do trimestre	03
Destaques de negócios e iniciativas estratégicas	04
Mensagem da Administração	05
Resultados consolidados	07
Investimentos (Capex)	13
Geração operacional de caixa	14
Estrutura de capital	15
Desempenho por unidade de negócio	16
1. CSU Pays (pagamentos digitais, <i>embedded finance</i> e fidelização e incentivo)	16
1.1 Desempenho operacional.....	17
1.2 Desempenho financeiro.....	19
2. CSU DX (<i>Digital Experience</i>)	22
2.1 Desempenho operacional.....	22
2.2 Desempenho financeiro.....	23
Mercado de capitais	26
Anexos	28
1. Demonstração do resultado.....	28
2. Balanço patrimonial.....	29
3. Demonstração de fluxo de caixa.....	30
4. Reconciliação da contribuição bruta	31

Teleconferência de resultados

A apresentação de resultados é feita pela Companhia através de vídeo conferência, com tradução simultânea para o inglês.

Data: Quinta-feira, 07 de novembro de 2024

PORTUGUÊS E INGLÊS

Horário: 11:00 (BR) | 09:00 (NY)

Conferência de resultados: [clique aqui](#)

SÃO PAULO, 06 DE NOVEMBRO DE 2024

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) ("CSU" ou "Companhia"), líder no mercado brasileiro em soluções tecnológicas de última geração para pagamentos digitais, *Embedded Finance*, *digital experience* e fidelização e incentivo de clientes, anuncia os resultados do terceiro trimestre do ano de 2024.

Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Para aqueles que acompanham a Companhia há mais tempo, importante observar que em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays** e **CSU DX**, em substituição aos nomes CSU.CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Ato subsequente, em Agosto/2022 a Companhia obteve a aprovação em Assembleia Geral para a alteração de sua razão social, passando a se chamar **CSU Digital S.A.**, e no mês seguinte passou a ser negociada no mercado de valores mobiliários da B3 – Bolsa, Brasil, Balcão sob o seu novo código de negociação (*ticker*) **CSUD3**. Essas alterações representam algumas das importantes etapas de reposicionamento do negócio, derivado de um amplo programa de investimentos que vem sendo conduzido nos últimos anos.

Transformação planejada abre caminhos para ampliar o ritmo de crescimento e a rentabilidade

Indicadores operacionais:

- **Cientes B2B:** No ano, 05 novos contratos assinados, sendo 02 para serviços de *Embedded Finance* e 03 de *HAS*.
- **Unidades de contas e cartões:** Somou **35,6 milhões** de unidades cadastradas neste trimestre. Importante crescimento observado na taxa de ativação que chega a 61% (vs. 54% no 3T23) elevando o número de unidades faturadas em quase **+11% vs. 3T23** (21,7 milhões de unidades).
- **Quantidade e valor de transações gerenciadas:** Quantidade expande **+4,2%** vs. 3T23, chegando a **292,6 milhões** de transações no 3T24. Em valores financeiros, foram processados **R\$ 101,0 bilhões (+19,7% vs. 3T23)** em nossas plataformas.
- **Quantidade de interações digitalizadas na CSU DX:** representa **72%** do total em 2024.

Receita líquida: Expansão contínua dos indicadores operacionais leva ao crescimento ininterrupto da receita da Companhia, que alcançou no 3T24 o total de **R\$ 140,8 milhões (+6,4% vs. 3T23)**. No ano, a receita acumula alta de 6,9% em relação ao 9M23, atingindo R\$ 421,8 milhões.

- **CSU Pays:** principal responsável pelo crescimento da Companhia nos últimos anos (CAGR¹ de +14% a.a. desde 2020), apresentou novamente forte expansão, agora no 3T24 de **+9,5%** em relação ao 3T23, cabendo destaque para a expansão das **receitas puramente digitais (+10,2% vs. 3T23)**. No acumulado de 9 meses, totalizou R\$ 276,0 milhões, uma evolução de **9,6%** vs. 9M23 (+ 10,9% de receitas puramente digitais).
- **CSU DX:** Neste trimestre, a receita alcançou crescimento de **+0,9%** e nos nove meses **+2,2%** (vs. 3T23 e 9M23, respectivamente). Vale lembrar que essa unidade vive um momento de profunda transformação operacional para gerar maior lucratividade em seus produtos correntes e, em paralelo, as bases de um novo ciclo de expansão via produtos de hiperautomação de processos com uso massivo de IA foram criadas. Os 3 primeiros contratos foram assinados esse ano, sendo 1 nesse último trimestre com uma *IDTech*.

Ganhos de eficiência: Expansão dos volumes, evolução da agenda de digitalização e disciplina na gestão de despesas elevam os resultados.

- **Lucro bruto:** Totalizou no 3T24 o **valor recorde de R\$ 59,3 milhões** com margem de 42,1% (**+10,7% e +1,6 p.p. vs. 3T23**). Em 9 meses, totalizou R\$ 176,7 milhões com margem de 41,9% (+14,3% e +2,7 p.p. vs. 9M23, respectivamente).
- **EBITDA:** Indicador apresentou **um valor de R\$ 48,3 milhões** (+3,8% vs. 3T23) mesmo influenciado pelos maiores dispêndios com adequação de quadro (não-recorrentes) da DX, reforço dos times comercial, tecnologia e produtos e do início efetivo da nossa operação internacional. Ainda assim, nos 9 meses do ano, o valor já é 8,9% maior que o 9M23, atingindo R\$ 145,0 milhões. Considerando apenas o resultado do **Brasil**, o EBITDA somou **R\$ 51,4 milhões** no 3T24 e **R\$ 150,3 milhões em 2024**.
- **Margem EBITDA:** O patamar do indicador chegou a **34,3%** no 3T24 (**-0,8 p.p. vs. 3T23**), e no acumulado de 9 meses a margem atinge **34,4%** (**+0,7 p.p. vs. 9M23**). Considerando apenas o resultado do **Brasil**, a margem foi de 36,5% no 3T24 e de 35,6% no 9M24.
- **Lucro líquido:** No 3T24 alcançou R\$ 22,2 milhões com uma variação de -6,5% vs. 3T23. Na visão acumulada do ano, **expansão de aproximadamente 7%**, alcançando R\$ 68,8 milhões. A título de informação, considerando exclusivamente os resultados advindos de nossa operação do **Brasil**, o Lucro Líquido do 3T24 foi de **R\$ 25,3 milhões** com uma margem líquida de **18,0%** e de **R\$ 74,1 milhões** com uma margem líquida de **17,6%** em 2024.

Rentabilidade e estrutura de capital: Baixa alavancagem financeira combinada com lucratividade alta e crescente permitem maiores investimentos, com atrativos retornos e remuneração aos acionistas.

- **Destacados indicadores de rentabilidade:** ROCE², ROE, ROIC atingiram, respectivamente, os excelentes níveis de 26%, 21% e 21%.
- **Distribuição de lucro:** Foram pagos nesses 9 meses de 2024 o total de R\$ 20,1 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) referentes aos resultados do 9M24 (R\$ 0,6 milhão maior do que o 9M23).

¹ CAGR: *Compound Annual Growth Rate* (crescimento composto anualizado).

² ROCE: *return on capital employed* (retorno sobre o capital empregado); ROE: *return on equity* (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: *return on invested capital* (retorno sobre o capital investido).

Destaques de negócios e iniciativas estratégicas

Inteligência Artificial:

A aplicação de IA para aprimorar as trilhas de pagamento e a experiência com serviços financeiros permite transformar a forma com que os indivíduos consomem e lidam com seu dinheiro. Pela sua capacidade de lidar com grandes volumes de dados, a IA permite obter *insights* de negócios que passam a ser hiperpersonalizados para cada usuário, alinhando a experiência de uso do serviço com o perfil e comportamento individual, ao invés de tratar o consumidor de forma agrupada (*clusters*). Essa mudança na abordagem permite alcançar resultados relevantes do ponto de vista de conversão, principalidade e fidelização. Além disso, aplicada internamente, a IA melhora a eficiência dos processos, proporcionando maior agilidade, menor fricção e minimizando erros, o que em última instância significa menos custos para operar. Esses três pilares – qualificação do cliente, personalização da experiência e eficiência operacional – estão totalmente interconectados. Juntos, possibilitam a exponenciação da indústria de serviços financeiros, criando um ciclo virtuoso de crescimento e inovação para os próximos anos. A visão da CSU é avançar, cada vez mais, nessas frentes e, por isso, tem investido de forma mais expressiva nesses novos mecanismos seja na CSU Pays ou na CSU DX.

Expansão Internacional:

A expansão da CSU para o mercado americano está ganhando ritmo e se tornando uma realidade. Sustentados por nossos diferenciais já consolidados no Brasil, e que têm como base nossa robustez tecnológica e *expertise* em gestão de missões críticas, já estamos executando o plano de expansão da nossa atuação para novas fronteiras, ampliando o mercado endereçável e encontrando novas formas de monetizar globalmente os recursos e investimentos já alocados. Paralelamente, buscamos ofertar aos clientes brasileiros acesso a serviços financeiros internacionais diferenciados, fortalecendo a experiência dos consumidores com produtos financeiros globais. Acreditamos que os investimentos alocados nessa expansão criarão oportunidades significativas de crescimento para a CSU no futuro, estabelecendo as bases para um novo ciclo focado em expansão geográfica, rentabilização da base de clientes e ganhos em eficiência operacional.

Mensagem da Administração

Há pouco mais de cinco anos, a CSU Digital iniciou um ambicioso plano de transformação com o objetivo de capturar múltiplas oportunidades de crescimento tanto no mercado local quanto internacional. Este processo é parte de um plano estruturado e com visão de longo prazo, tendo sido desenhado com observância às complexidades e aos desafios que envolvem tal empreitada.

Como uma empresa líder em seu setor e com uma carteira de clientes robusta, mantemos um compromisso claro: preservar a excelência operacional e a segurança de nossos serviços. E, para isso, a transformação não pode ser conduzida de forma precipitada.

Além de construir uma nova plataforma e migrar o legado, enfrentamos o desafio de manter altos padrões de disponibilidade, segurança e velocidade de processamento em meio a toda essa transformação, o que torna essa tarefa algo que poucos conseguem executar sem prejudicar a rentabilidade e o caixa da Companhia. No entanto, devido ao investimento contínuo na digitalização de produtos e em tecnologias de hiperautomação, conseguimos não apenas preservar, mas otimizar esses indicadores.

Com a conclusão dessa primeira fase, nossa Companhia encontra-se com uma performance de destaque em seu segmento frente aos competidores, com um balanço sólido e bem posicionada para acelerar o crescimento em todas as frentes no mercado brasileiro (*pagamentos digitais, embedded finance, loyalty e digital experience*), o que já vem acontecendo. Esse ano:

- foram 5 novos clientes conquistados dos mais distintos setores (seguros, varejo, financeiro, telecom e *IDTech*) para utilização de serviços de pagamentos digitais, *embedded finance* e/ou HAS;
- ultrapassamos 35,6 milhões de contas e cartões da(o)s quais 21,7 milhões apta(o)s para faturamento (+11% vs. 3T23) elevando a taxa de ativação geral da Companhia para 61% (superior à média de mercado);
- nossa Receita dos 9 primeiros meses de 2024 somou R\$ 421,8 milhões com expansão de 6,9%;
- nosso Lucro Bruto cresce mais que proporcionalmente à receita totalizando o valor recorde de R\$ 176,7 milhões nos 9M24 com margem de 41,9% (+14,3% e +2,7 p.p. vs. 9M23, respectivamente);
- ROCE, ROE, ROIC atingiram, respectivamente, os excelentes níveis de 26%, 21% e 21%.

Se valendo da completude dessa primeira fase e da destacada performance financeira mencionada anteriormente, a empresa agora coloca em seu rol de prioridades duas novas frentes: (i) intensificar seus investimentos em inteligência artificial voltado não só para suas atividades de *Digital Experience* (atendimento, *back-office* e *middle-office*), mas também para pagamentos e (ii) a expansão da oferta atual da CSU para os Estados Unidos.

Sobre o primeiro tópico, ao atuar em todas as etapas de uma esteira de serviços financeiros (*onboarding*, captura, processamento, prevenção à fraude, autorização, *back-office*, atendimento, contabilização, etc.) a CSU possui uma enorme vantagem frente a seus competidores. Os múltiplos pontos de contato originam múltiplas fontes de dados, ampliando o conhecimento sobre cada um dos usuários, permitindo oferecer serviços financeiros hiperpersonalizados. O uso massivo de inteligência artificial para alavancar a qualificação desses dados, direcionar ofertas e campanhas, ampliar benefícios, fomentar novas transações, analisar mais assertivamente crédito e risco de fraude, entre outros fins, aumentam as chances de conversão, elevam o nível de satisfação do usuário final, amplificam seu engajamento e permitem um crescimento consistente das operações, além de ampliar a rentabilidade.

Sobre o segundo tópico, observa-se uma demanda cada vez mais acelerada nos EUA por provedores de soluções financeiras com uma abordagem mais profunda e ampla que os atuais provedores locais. Essa demanda é impulsionada tanto por empresas brasileiras que estão expandindo para os EUA quanto por companhias americanas. Para ambos os casos, os desafios conhecidos no sistema financeiro brasileiro - reconhecido por sua robustez e avanço tecnológico diante de questões como inflação, juros elevados e fraudes - se mostram presentes também na região, o que favorece as plataformas que já operam por aqui. Atentos aos movimentos de mercado, previmos essa necessidade lá no início de nosso processo de transformação. Essa iniciativa começou a ganhar seus primeiros contornos há pouco menos de dois anos, e ganhou força pelo lado da demanda nos últimos meses. A CSU, como líder e pioneira nesse mercado, pretende assumir um papel de destaque nessa frente e, por essa razão, em 2024 (em especial no 3T), intensificam-se os investimentos.

Nosso compromisso é realizar essa expansão do volume de investimentos em novas tecnologias e novas regiões de maneira gradual e sustentável, preservando os resultados que alcançamos até o momento. Essa estratégia permitirá que o crescimento alcançado no Brasil - potencializado pelos novos produtos e pelo intenso uso de IA - seja usado para financiar a operação nos EUA, por exemplo, até que essas novas frentes gerem resultados financeiros suficientes para seu autofinanciamento.

Antes de encerrar, a administração reafirma que permanece firme em sua estratégia, buscando equilibrar crescimento e solidez financeira em todas as frentes. Vale comentar que foram pagos nesses 9 meses de 2024 o total de R\$ 20,1 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) referentes aos resultados do 9M24.

Reiteramos que esta jornada representa uma oportunidade promissora de criação de valor no longo prazo e agradecemos a todos pela confiança depositada na atual Administração.

Marcos Ribeiro Leite
Fundador & CEO

Resultados consolidados Sumário dos resultados

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	3T24	3T23	% Var. YoY	2T24	% Var. QoQ	9M24	9M23	% Var.
Receita líquida	140.819	132.356	6,4%	141.800	-0,7%	421.842	394.555	6,9%
Contribuição bruta	73.323	67.996	7,8%	72.769	0,8%	218.013	198.264	10,0%
<i>Contribuição (%)</i>	52,1%	51,4%	0,7 p.p.	51,3%	0,8 p.p.	51,7%	50,3%	1,4 p.p.
Lucro bruto	59.299	53.577	10,7%	58.967	0,6%	176.738	154.631	14,3%
<i>Margem bruta</i>	42,1%	40,5%	1,6 p.p.	41,6%	0,5 p.p.	41,9%	39,2%	2,7 p.p.
EBITDA	48.263	46.502	3,8%	48.423	-0,3%	145.033	133.141	8,9%
<i>Margem EBITDA</i>	34,3%	35,1%	-0,8 p.p.	34,1%	0,2 p.p.	34,4%	33,7%	0,7 p.p.
Lucro líquido	22.150	23.695	-6,5%	22.455	-1,4%	68.834	64.381	6,9%
<i>Margem líquida</i>	15,7%	17,9%	-2,2 p.p.	15,8%	-0,1 p.p.	16,3%	16,3%	0,0 p.p.

Receita líquida:

R\$ 140,8 MM +6,4%
3T24 yoy

Receita líquida: Alcançou o valor de **R\$ 140,8 milhões** no 3T24, evolução de +6,4% em relação ao valor registrado no 3T23. No acumulado de 9 meses de 2024 a receita líquida totalizou R\$ 421,8 milhões, uma evolução de +6,9% vs. 9M23.

Contribuição bruta:

R\$ 73,3 MM +7,8%
Mg. 52,1% +0,7p.p.
3T24 yoy

Receita líquida (R\$ milhões)

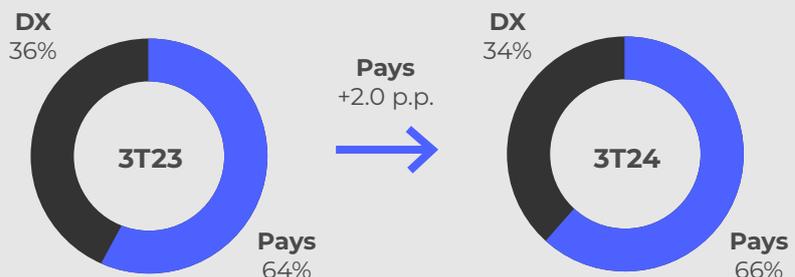


EBITDA:

R\$ 48,3 MM +3,8%
Mg. 34,3% -0,8p.p.
3T24 yoy

Lucro líquido:

R\$ 22,2 MM -6,5%
Mg. 15,7% -2,2p.p.
3T24 yoy



Nos últimos anos a CSU Digital aprofundou seu modelo de atuação a qual chamamos de *full service* e ampliou seu leque de soluções. Essa estratégia tem contribuído para a manutenção de um crescimento consistente da empresa como um todo, mesmo em ciclos econômicos e/ou de negócios distintos. Traz, ainda, mais previsibilidade à sua receita e amplia sua rentabilidade.

Essa forma de atuação, em suma, permite (i) que os nossos clientes atuais possam oferecer a cada dia **novas soluções aos seus consumidores**, fomentando oportunidades constantes de crescimento de seus negócios e de novas receitas para a CSU sobre uma mesma base de usuários da plataforma, (ii) que passemos a **atender novos segmentos de clientes** (tanto na CSU Pays como na CSU DX), até então pouco aderentes à nossa oferta, expandindo nossas fronteiras de atuação e, por fim, (iii) utilizar as múltiplas fontes de dados que esse modelo proporciona para ampliar o conhecimento sobre a base de usuários, individualmente falando. Uma vez **conhecendo melhor cada usuário e aplicando o que há de mais avançado em ferramentas de inteligência artificial, nossa capacidade de oferecer serviços personalizados se amplia, o que aumenta as chances de conversão e eleva o nível de satisfação.**

Detalharemos nas próximas seções o desempenho por vertical, considerando que estão passando por dinâmicas bastante diferentes no momento, mas de forma resumida:

- A **CSU Pays** (nosso *core business*) cresce em ritmo acelerado e de forma recorrente em bases anuais (CAGR de +14% a.a. desde 2020), inclusive com ganhos de representatividade no todo, aproveitando o crescimento natural do mercado de pagamentos, o início do crescimento de nossas novas iniciativas de *payments* e *embedded finance*, somado ao crescimento do subsegmento de *loyalty* que provê uma das melhores soluções de mercado para construção de programas de fidelização e incentivo. A sinergia entre essas frentes são parte importante de nossa estratégia e criam grande valor aos nossos clientes ao permitir **diferenciação na busca pela principalidade** em um mercado de serviços financeiros cada vez mais competitivo (taxa de ativação de usuários dos clientes CSU chega a 61%, muito acima do mercado) e ganhará novas dimensões com o **uso intensivo de inteligência artificial (IA)** para impulsionar transações. No 3T24, a receita da unidade como um todo cresceu +9,5% em relação ao 3T23. Cabe destaque para a expansão de nossas receitas puramente digitais – fator impulsionador para os próximos anos - que cresceram **+10,2% na comparação com o 3T23**. Não podemos deixar de comentar que, ao longo do ano, celebramos 2 novos contratos: o primeiro com um importante *player* do setor de atacado e varejo do Brasil e um segundo com uma grande seguradora internacional, que, somados, passam a contribuir gradativamente para os resultados desta unidade.
- **CSU DX** passa por uma profunda **transformação operacional**, migrando de um modelo tradicional de atendimento para se tornar cada vez mais digital (72% das interações em 2024 foram digitais). Esse movimento de transição, em um primeiro momento, ocasionou maior pressão de receita, mas em troca gerou maior lucratividade, evidenciado na elevação da margem bruta dessa vertical para 17,8% no 3T24 (+4,4 p.p. vs. 2019, ano de início desse processo). Outro ponto importante é que essa vertical teve seu foco redirecionado para a área de gestão de processos de negócios e entra, a partir de agora, em um ciclo bem diferente considerando o lançamento dos novos serviços no âmbito de **hiperautomação de processos com uso massivo de IA**, criando novas e promissoras avenidas de crescimento de receita e rentabilidade para essa unidade e para a Companhia como um todo (*cross* e *up-selling* com a CSU Pays) e que se somam ao *business* de *customer experience*. Os 3 primeiros contratos dessa nova modalidade foram recentemente assinados, sendo 1 nesse trimestre com uma *IDTech*.

Custos (excluindo depreciação e amortização): Essa linha apresentou **aumento no trimestre de R\$ 3,1 milhões** (+4,9% vs. 3T23) ao totalizar R\$ 67,5 milhões ante R\$ 64,4 milhões no 3T23. No acumulado do ano, o aumento foi de R\$ 7,5 milhões (+3,8% vs. 9M23), ao totalizar R\$ 203,8 milhões ante R\$ 196,3 milhões em igual período do ano anterior. As duas variações são reflexo dos maiores volumes operacionais. Levando a maiores gastos com pessoal, além de serviços contratados e aluguel de *software* (ex. *cloud*) necessário para suportar as novas iniciativas. Em contrapartida, ocorreram reduções advindas dos **ganhos efetivos de eficiência** e do maior consumo de serviços digitais por parte de nossos clientes, com consequente redução dos custos de itens analógicos, como materiais operacionais (emissão de cartões em via física por exemplo) e pessoal operacional. Pontualmente, tivemos reduções em comunicação.

Contribuição bruta³: Alcançou seu recorde histórico no trimestre em **R\$ 73,3 milhões**, o que representa uma margem (como função da representatividade na receita) de **52,1%** ante R\$ 68,0 milhões e margem de 51,4% no 3T23, um **aumento de R\$ 5,3 milhões** (+7,8% e +0,7 p.p. vs. 3T23, respectivamente). No acumulado do ano totalizou R\$ 218,0 milhões com margem de 51,7% ante R\$ 198,3 milhões com margem de 50,3% no ano anterior, aumento de R\$ 19,7 milhões (+10,0% e +1,4 p.p. vs. 9M23, respectivamente).

Essa elevação de patamar decorre da expansão de nossa receita, com maior relevância da divisão de negócios CSU Pays no total e que possui maior rentabilidade, somada aos ganhos de eficiência da já mencionada agenda de digitalização de produtos e processos conduzida nos últimos anos em ambas as verticais.

Contribuição bruta (R\$ milhões) e margem (%)

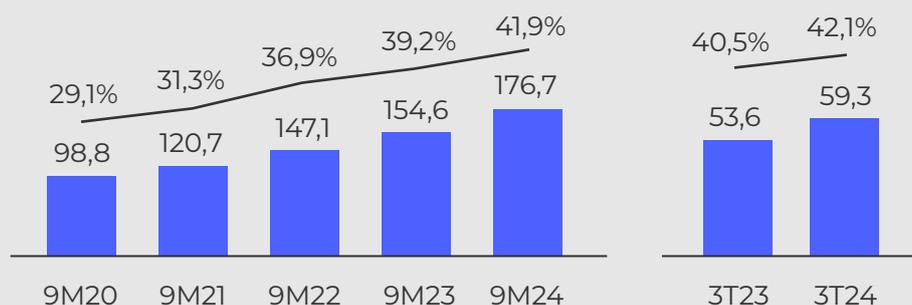


³ **Contribuição bruta:** Métrica não contábil que considera a resultante de receita líquida deduzida dos custos excluindo depreciação e amortização inerentes aos mesmos. Conferir reconciliação no anexo 5.

Custos totais, lucro bruto e margem bruta: Se incluirmos a depreciação e amortização pertinentes à linha de custos apresentada anteriormente, o total deste grupo no trimestre foi de R\$ 81,5 milhões ante R\$ 78,8 milhões no 3T23, aumento de R\$ 2,7 milhões (+3,5% vs. 3T23). No acumulado do ano totalizou R\$ 245,1 milhões ante R\$ 239,9 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 5,2 milhões (+2,2% vs. 9M23, respectivamente).

Com isso, o lucro bruto no 3T24 alcançou **o recorde de R\$ 59,3 milhões com margem de 42,1%** ante R\$ 53,6 milhões com margem de 40,5% no mesmo período do ano anterior, um **aumento de R\$ 5,7 milhões (+10,7% e +1,6 p.p. vs. 3T23, respectivamente)**. No acumulado do ano totalizou R\$ 176,7 milhões com margem de 41,9% ante R\$ 154,6 milhões com margem de 39,2% no ano anterior, aumento de R\$ 22,1 milhões (14,3% e +2,7 p.p. vs. 9M23, respectivamente).

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



Despesas comerciais, gerais e administrativas (“SG&A”): No trimestre, o SG&A da Companhia – neste caso já incluindo depreciação e amortização correspondentes (“D&A”) – somou R\$ 29,5 milhões no 3T24 ante R\$ 22,8 milhões no mesmo período de 2023, **aumento de R\$ 6,7 milhões (+29,7% vs. 3T23)**. No acumulado do ano, totalizou R\$ 81,3 milhões ante R\$ 69,7 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 11,6 milhões (+16,6% vs. 9M23, respectivamente). Tais elevações são explicadas, principalmente, por (i) despesas não recorrentes nas operações da DX após ajustes de estrutura realizados nesse trimestre, (ii) pela evolução na estratégia da Companhia de expansão das suas operações no mercado brasileiro via ampliação do portfólio de produtos, com consequente aumento de volume de negócios em especial na CSU Pays, (iii) estruturação de um time especializado em inteligência artificial, componente determinante para construir a nova fase de expansão da indústria e (iv) pela aceleração da agenda de internacionalização para o mercado norte americano, abrindo novas e relevantes frentes de negócios futuros. Sobre esses três últimos pontos, incorremos em maiores despesas com pessoal, incluindo o reforço de nosso time comercial para fomentar a venda das novas soluções, de nossos times de tecnologia e produtos para tracionar as novas soluções no Brasil (novos produtos e IA) e para o “Projeto USA”. Ainda, reconhecemos maiores gastos com serviços contratados de terceiros, como consultorias e assessorias legais para suporte ao desenvolvimento de novos projetos. Se considerarmos apenas o resultado advindo de nossas operações no Brasil, as despesas da CSU totalizam R\$ 26,3 milhões (+23,0% vs. 3T23). Da mesma forma, no acumulado dos 9M24, as despesas totalizam R\$ 76,0 milhões (+14,0% vs. 9M23).

Despesas SG&A consolidado (R\$ mil)	3T24	3T23	% Var. YoY	2T24	% Var. QoQ	9M24	9M23	% Var.
Gerais e administrativas	(25.933)	(18.824)	37,8%	(22.372)	15,9%	(71.260)	(58.894)	21,0%
Depreciação/amortização	(1.836)	(1.214)	51,2%	(1.553)	18,2%	(4.508)	(3.819)	18,0%
Comerciais	(1.763)	(2.736)	-35,6%	(2.306)	-23,5%	(5.573)	(7.018)	-20,6%
Total despesas SG&A	(29.532)	(22.774)	29,7%	(26.231)	12,6%	(81.341)	(69.731)	16,6%
% da receita líquida	21,0%	17,2%	3,8 p.p.	18,5%	2,5 p.p.	19,3%	17,7%	1,6 p.p.

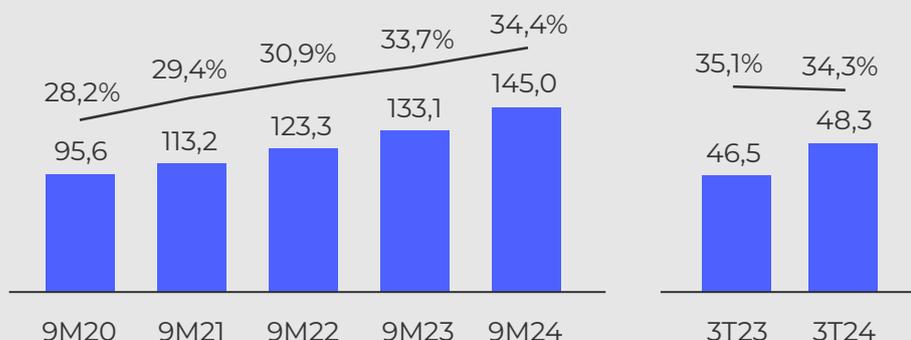
Outras receitas (despesas) operacionais: Somou no trimestre uma receita líquida de R\$ 2,6 milhões ante uma receita líquida de R\$ 0,1 milhão no 3T23, variação positiva de R\$ 2,5 milhões como efeito, principalmente, da reversão de provisões para devedores duvidosos com impacto pontual no 3T24. No acumulado do ano alcançou uma receita líquida de R\$ 3,9 milhões ante uma receita líquida de R\$ 0,8 milhão no 9M23, variação positiva em R\$ 3,1 milhões.

EBITDA⁴ e margem EBITDA: Em expansão, o indicador alcançou no trimestre o **valor de R\$ 48,3 milhões**, com margem de **34,3%**, ante R\$ 46,5 milhões e margem de 35,1% no mesmo período de 2023, **aumento de R\$ 1,8 milhão (+3,8% e -0,8 p.p. vs. 3T23, respectivamente)**. No acumulado do ano totalizou R\$ 145,0 milhões com margem de 34,4% ante R\$ 133,1 milhões com margem de 33,7% no mesmo período de 2023, aumento de R\$ 11,9 milhões (+8,9% e +0,7 p.p. vs. 9M23, respectivamente).

A evolução desses indicadores decorre, majoritariamente, de nosso **plano de transformação digital** tanto de produtos como de processos que foi executado ao longo dos últimos anos e que visa ampliar **eficiência operacional** de nossas verticais com ganhos expressivos de rentabilidade. Essa rentabilidade adicional proveniente dos negócios correntes no Brasil estão, em parte, sendo direcionados para viabilizar as agendas de intensificação do uso de IA para ambos os segmentos (CSU Pays e CSU DX) e de internacionalização da Companhia em resposta às evoluções e oportunidades emergentes e cada vez mais imediatas no mercado americano.

Atítulo de informação, se considerarmos exclusivamente o resultado advindo de nossas operações do Brasil, o EBITDA totaliza o expressivo valor de **R\$ 51,4 milhões**, com uma margem de **36,5% (+7,5% e +0,4p.p. vs. 3T23)**. Da mesma forma, no acumulado dos 9M24, o EBITDA totaliza **R\$ 150,3 milhões**, com uma margem de **35,6% (+10,4% e +1,1p.p. vs. 9M23)**.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



Reconciliação EBITDA consolidado (R\$ mil)

	3T24	3T23	% Var. YoY	2T24	% Var. QoQ	9M24	9M23	% Var.
Lucro líquido	22.150	23.695	-6,5%	22.455	-1,4%	68.834	64.381	6,9%
(+) Imposto de renda e CSLL	9.664	6.458	49,6%	9.329	3,6%	28.376	21.117	34,4%
(+) Resultado financeiro líquido	589	717	-17,9%	1.285	-54,1%	2.040	191	968,1%
(+) Depr. e amort.	15.860	15.633	1,5%	15.355	3,3%	45.783	47.452	-3,5%
EBITDA	48.263	46.502	3,8%	48.423	-0,3%	145.033	133.141	8,9%
Margem EBITDA	34,3%	35,1%	-0,8 p.p.	34,1%	0,2 p.p.	34,4%	33,7%	0,7 p.p.

⁴ **EBITDA:** Elaborada de acordo com a Resolução CVM 156/22, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.

Resultado financeiro: No trimestre, representou um resultado financeiro líquido negativo em R\$ 0,6 milhão ante R\$ 0,7 milhão negativo no 3T23, uma diminuição de R\$ 0,1 milhão no impacto negativo. Nos primeiros 9 meses de 2024, totalizou um resultado financeiro líquido negativo em R\$ 2,0 milhões ante R\$ 0,2 milhão negativo apresentado no mesmo período do ano anterior, uma piora de R\$ 1,8 milhão. Essas variações se devem em parte pelas menores receitas das aplicações financeiras, em especial, do caixa de curto prazo, bem como a variações monetárias ativas referentes a processos judiciais ocorridos de forma pontual no período de 2023 e que não se repetiram em 2024.

Lucro antes dos impostos (“LAIR”): Registrou aumento de R\$ 1,7 milhão (+5,5% vs. 3T23), totalizando R\$ 31,8 milhões no 3T24 ante R\$ 30,2 milhões no 3T23. No acumulado do ano, totalizou R\$ 97,2 milhões ante R\$ 85,5 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 11,7 milhões (+13,7% vs. 9M23).

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (“IR/CSLL”): No 3T24, o valor registrado foi de R\$ 9,7 milhões, um aumento de R\$ 3,2 milhões em relação ao valor apresentado no 3T23 que foi de R\$ 6,5 milhões (+49,6% vs. 3T23). No acumulado de 9 meses, o volume de IR/CSLL totalizou R\$ 28,4 milhões ante R\$ 21,1 milhões no 9M23, aumento de R\$ 7,3 milhões (+34,4% vs. 9M23).

As variações de valor deste grupo não proporcionais ao crescimento observado do LAIR referem-se ao fato de que no 3T23 tivemos uma redução pontual de nossa alíquota efetiva, decorrente de uma revisão histórica de créditos diferidos sobre os saldos, impactando positivamente aquele período (efeito que não se repete em 2024), bem como ao maior reconhecimento de créditos fiscais provenientes da Lei do Bem, também naquele período. Ainda, a Companhia incorreu em maiores despesas em sua filial dos Estados Unidos, despesa indedutível para fins de apuração de IR e CSLL no Brasil, em se tratando de um período pré-operacional.

Lucro líquido e margem líquida: O indicador de lucro líquido da Companhia alcançou o valor de R\$ 22,2 milhões ante R\$ 23,7 milhões no 3T23, **uma leve redução de R\$ 1,5 milhão (-6,5% vs. 3T23).** Já a **margem líquida no trimestre foi de 15,7%** ante 17,9% no 3T23. No acumulado do ano, somou R\$ 68,8 milhões ante R\$ 64,4 milhões em igual período do ano anterior, aumento de R\$ 4,4 milhões (+6,9% vs. 9M23) e a margem líquida ficou em linha com o período exatamente anterior em 16,3%.

Vale lembrar que a Companhia possui à frente um horizonte positivo de expansão, considerando a aceleração dos investimentos na área comercial, em inteligência artificial e em sua expansão para os EUA. Ao considerar os resultados exclusivos de nossa operação no Brasil, o lucro líquido do 3T24 totalizou **R\$ 25,3 milhões** com uma margem líquida de 18,0% **(+1,2% e -0,9p.p. vs. 3T23)**, e no acumulado do ano totalizou **R\$ 74,1 milhões** com uma margem líquida de 17,6% **(+9,9% e +0,5p.p. vs. 9M23)**.

Lucro líquido (R\$ milhões) e margem (%)



Investimentos (CAPEX⁵)

Capex total: No trimestre, os investimentos totalizam R\$ 21,1 milhões contra R\$ 14,2 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 6,9 milhões (+48,1% vs. 3T23). No acumulado do ano, os investimentos já totalizam R\$ 54,3 milhões ante R\$ 45,5 milhões no 9M23, aumento de R\$ 8,8 milhões (+19,3% vs. 9M23). O volume de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis apresentado nos últimos anos advém da evolução dos projetos estruturantes que incluem as novas modalidades e funcionalidades de pagamentos digitais, as soluções de *Embedded Finance*, os maiores valores dedicados para elevar a robustez de nossa infraestrutura de dados e segurança, o novo produto de hiperautomação de esteiras de processos da CSU DX (HAS), o uso massivo de IA para a frente de pagamentos (CSU Pays) e à nossa expansão internacional.

- **CSU Pays (89% do total no 3T24):** No trimestre, totalizou **R\$ 18,8 milhões** contra R\$ 12,6 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 6,2 milhões (+49,8% vs. 3T23). No acumulado do ano, o Capex totalizou R\$ 49,6 milhões ante R\$ 39,0 milhões no 9M23, aumento de R\$ 10,6 milhões (+27,1% vs. 9M23). Essas variações são motivadas por maiores investimentos em evoluções de nossas soluções de gestão de fluxos de transações financeiras, assim como, customizações especiais em nossa plataforma da CSU Switcher, para suportar demandas de clientes. Adiciona-se aqui os maiores investimentos em aplicações de inteligência artificial para pagamentos, integrando os múltiplos pontos de contato com os usuários finais e as múltiplas fontes de dados para alavancar nossa performance em transações, bem como aos investimentos direcionados para a expansão internacional da CSU, conforme estratégia de crescimento para o próximo ciclo da Companhia.
- **CSU DX (5% do total no 3T24):** No trimestre, totalizou **R\$ 1,0 milhão** contra R\$ 1,2 milhão no 3T23, uma redução de R\$ 0,2 milhão (-12,4% vs. 3T23). No acumulado do ano, totalizou R\$ 2,2 milhões ante R\$ 2,5 milhões em 9M23, redução de R\$ 0,3 milhão, influenciado pela menor necessidade de investimentos em benfeitoria e em licenças para a operação (já feitos em 2023).
- **Corporativo (6% do total no 3T24):** No trimestre, somou **R\$ 1,2 milhão** contra R\$ 0,5 milhão no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 0,7 milhão. No acumulado do ano, totalizou R\$ 2,6 milhões ante R\$ 4,0 milhões registrados no 9M23, uma redução de R\$ 1,4 milhão.

Investimentos (R\$ mil)	3T24	3T23	% Var. YoY	2T24	% Var. QoQ	9M24	9M23	% Var.
CSU Pays	18.829	12.570	49,8%	15.548	21,1%	49.557	39.003	27,1%
CSU DX	1.014	1.158	-12,4%	521	94,6%	2.178	2.513	-13,3%
Corporativo	1.212	485	149,9%	580	109,0%	2.583	4.002	-35,5%
Capex total	21.055	14.213	48,1%	16.649	26,5%	54.318	45.518	19,3%
% da receita líquida	15,0%	10,7%	4,3 p.p.	11,7%	3,3 p.p.	12,9%	11,5%	1,4 p.p.

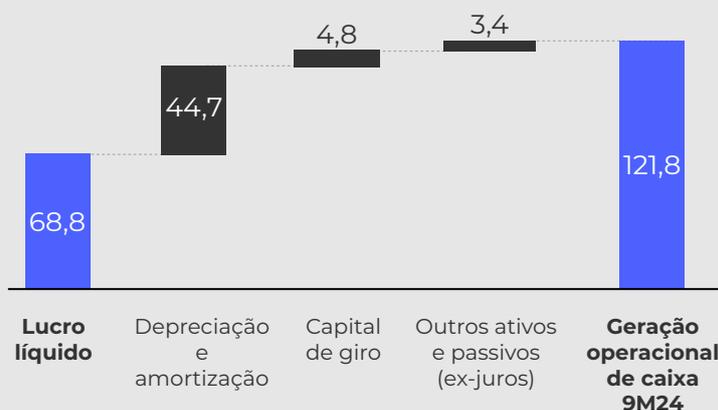
⁵ CAPEX: Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings* e investimentos em participação societárias.

Geração operacional de caixa

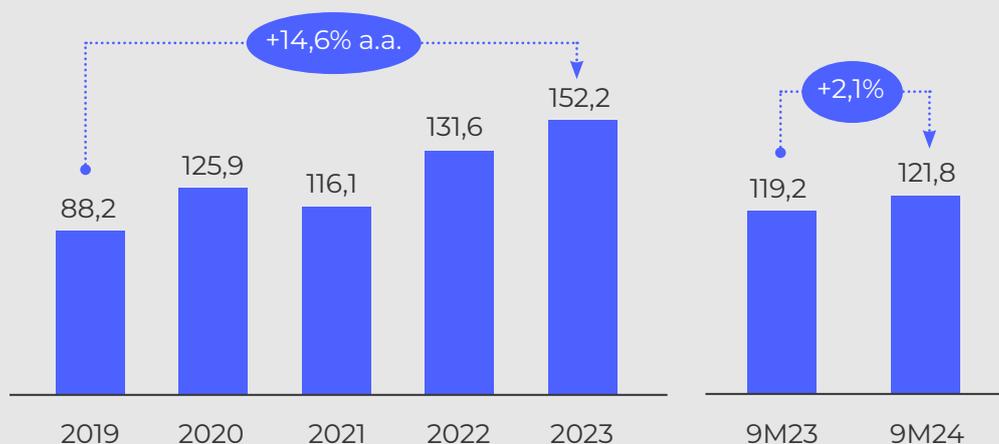
O caixa gerado pelas atividades operacionais somou, no 3T24, **R\$ 40,6 milhões**, inferior em R\$ 4,7 milhões (-10,3%) ao caixa gerado no 3T23 que foi de R\$ 45,3 milhões. No acumulado do ano, o caixa gerado pelas atividades operacionais alcançou **R\$ 121,8 milhões** vs. R\$ 119,2 milhões no 9M23, um aumento de R\$ 2,6 milhões (+2,1% vs. 9M23). A redução na geração de caixa registrada no trimestre vs. 3T23 foi motivada basicamente pelo menor Lucro Líquido do período, bem como ao aumento em imposto de renda e contribuição social pagos, gerando variação negativa nas linhas de “Outros Ativos e Passivos”.

Vale observar que desde 2019 a geração operacional de caixa **creceu 1,7x (CAGR superior a 14% a.a.)**, refletindo os contínuos avanços operacionais e, conseqüentemente, o maior lucro auferido. A Companhia possui um longo e consistente histórico de entrega de resultados e de geração de caixa, mantendo um alto índice de conversão do EBITDA, que no 3T24 foi de **84%**.

Reconciliação da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Histórico de crescimento da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Estrutura de capital⁶

Dívida bruta: Ao final do trimestre, o endividamento bruto totalizava R\$ 79,0 milhões contra R\$ 73,2 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 5,8 milhões **(+7,9% vs. 3T23)**. **Analisando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos)**, encerramos o trimestre com um saldo bruto de apenas R\$ 2,9 milhões ante R\$ 7,9 milhões no 3T23, uma **redução de R\$ 5,0 milhões (-62,9%)**, decorrente das **liquidações e amortizações** do período.

Caixa e equivalentes de caixa: Ao final do trimestre, o saldo de disponibilidades totalizou R\$ 80,9 milhões contra R\$ 79,2 milhões no mesmo período do ano anterior, evolução de R\$ 1,7 milhão (+2,2% vs. 3T23). Essa variação positiva se deu mesmo diante (i) dos maiores dispêndios de caixa com nossas plataformas, inteligência artificial e com nossa expansão internacional realizados nos últimos 12 meses, (ii) da amortização de empréstimos e financiamentos e (iii) da maior distribuição de proventos promovida. Vale lembrar que a Companhia mudou em 2023 sua prática de distribuição de proventos e passou a declarar e distribuí-los trimestralmente melhorando ainda mais o retorno sobre o capital dos acionistas. Até o ano anterior, a empresa declarava trimestralmente, porém, só realizava o pagamento no começo do ano fiscal seguinte àquele exercício.

Dívida líquida: Assim, ao final deste terceiro trimestre de 2024, a Companhia possuía um caixa líquido de R\$ 2,0 milhões ante um caixa líquido de R\$ 6,0 milhões no mesmo período do ano anterior, uma redução de R\$ 4,0 milhões em sua posição líquida de caixa. Analisando a dívida líquida com base **exclusivamente nos passivos de dívida onerosa**, encerramos o trimestre com **uma posição líquida de caixa de R\$ 78,0 milhões, um aumento de R\$ 6,7 milhões** ante os R\$ 71,3 milhões também de posição líquida no mesmo período do ano anterior.

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses ("12M") foi de (0,01x) no 3T24 ante uma relação de dívida líquida de (0,03x) no 3T23, duplamente influenciada (i) pelos avanços operacionais que levaram ao aumento do EBITDA (denominador) e (ii) pela diminuição de dívida líquida supracitada. Com isso, a Companhia entende que possui uma **estrutura de capital adequada** ao seu momento de negócios e de mercado, permitindo avançar com os investimentos de forma relevante, remunerar seus acionistas e ter espaço para uma maior alavancagem financeira, caso julgue necessário, para capturar oportunidades atrativas de adição de ativo.

Endividamento consolidado (R\$ mil)	3T24	3T23	% Var. YoY	2T24	% Var. QoQ
Empréstimos e financiamentos	2.913	7.856	-62,9%	4.150	-29,8%
Curto prazo	2.913	4.902	-40,6%	4.150	-29,8%
Longo prazo	-	2.954	-100,0%	-	na
(-) Disponibilidades	80.909	79.174	2,2%	78.898	2,5%
Dívida onerosa líquida (caixa líquido)	(77.996)	(71.318)	9,4%	(74.748)	4,3%
EBITDA 12M	193.279	175.886	9,9%	191.518	0,9%
Dívida onerosa líq./EBITDA 12M (x)	(0,40)	(0,41)	0,00	(0,39)	(0,01)
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	76.038	65.300	16,4%	83.087	-8,5%
Dívida bruta	78.951	73.156	7,9%	87.237	-9,5%
(-) Disponibilidades	80.909	79.174	2,2%	78.898	2,5%
Dívida líquida	(1.958)	(6.018)	-67,5%	8.339	-123,5%
EBITDA 12M	193.279	175.886	9,9%	191.518	0,9%
Dívida líquida/EBITDA 12M (x)	(0,01)	(0,03)	0,02	0,04	(0,05)

⁶ **Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16. Além disso, ao final do trimestre a Companhia não possuía dívidas em moeda estrangeira e não se utilizou de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

Desempenho por unidade de negócio

Para aqueles que ainda não estão totalmente familiarizados com a sua forma de atuação, a CSU Digital é considerada pioneira e uma das mais inovadoras empresas provedoras de infraestrutura tecnológica (*infratech*) para serviços financeiros do mercado. A empresa desenvolveu e executou ao longo dos anos um modelo que se baseia no conceito *full service*. Nesse modelo, a CSU Digital oferece globalmente uma robusta infraestrutura tecnológica para serviços financeiros (CSU Pays), ao mesmo tempo em que disponibiliza toda sustentação operacional (CSU DX) desses produtos no dia a dia com altíssimo grau de automação e performance, para que nossos clientes (B2B) possam entregar uma experiência única e completa aos seus usuários (B2B e B2C) em um curto espaço de tempo e sem que precisem despendar grandes investimentos.

Essa forma de atuar permite relevantes sinergias entre os produtos e um alto grau de previsibilidade de nossas receitas. Essas sinergias são potencializadas pela aplicação de inteligência artificial às suas interfaces e que se utilizam de uma enorme massa de dados que nasce da própria plataforma e de seus múltiplos pontos de contato com os usuários, se somam à uma série de outras fontes externas, para criar algoritmos de incentivo às transações e para fidelização.

Nossas soluções percorrem todo o ciclo de uma esteira de serviços financeiros e vão desde a originação, o processamento e validação de transações, a administração dos múltiplos meios eletrônicos de pagamento e múltiplas moedas, mecanismos de análise e prevenção à fraude, todo o *back office* digital para análise de riscos, análise de crédito, intercâmbio, onboarding e curadoria, soluções de processamento para os adquirentes, além de estruturas híbridas de atendimento aos consumidores.

1. CSU Pays (pagamentos digitais, *embedded finance* e fidelização e incentivo)

A **CSU Pays** (nosso *core business*) é a divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Pagamentos Digitais, *Embedded Finance* e de Fidelização & Incentivo.

Inovadora e pioneira desde o princípio, essa unidade foi a que deu origem à Companhia. Criada em 1992 mediante o nome CardSystem Ltda. como a primeira processadora independente de meios eletrônicos de pagamentos, foi também a primeira empresa a trabalhar com as três principais bandeiras internacionais simultaneamente (Visa, Mastercard e American Express) no Brasil e a primeira a processar pagamentos em uma carteira digital na América do Sul, efetivamente **mudando o rumo da história** do ecossistema de serviços financeiros digitais no país ao permitir que inúmeros bancos e empresas de setores diversos pudessem participar do amplo mercado de crédito através do uso de cartão.

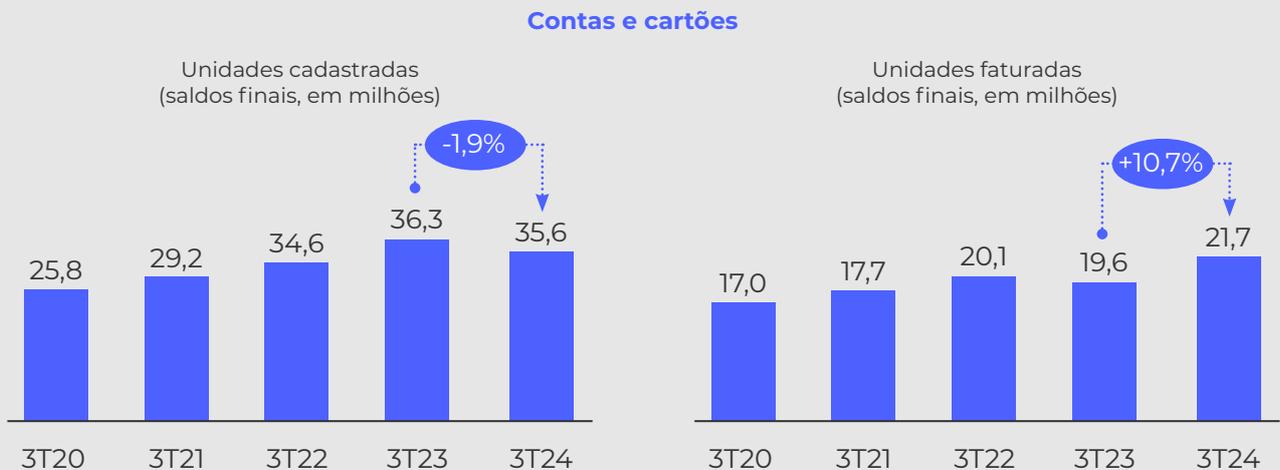
Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** para pagamentos via cartões, incluindo crédito, débito e pré-pago, seja físico, digital (*mobile* e *wearables*) ou virtual, compatíveis com as principais carteiras de mercado (Samsung Pay, Google Pay e Apple Pay).

Mais recentemente, **novas modalidades começam a ganhar relevância** nessa vertical, com o lançamento de nossas novas soluções para pagamento como o Pix, Pix Parcelado, Criptomoedas, assim como uma plataforma completa de *Embedded Finance* que inclui produtos como contas digitais PF e PJ, recebimento e transferência eletrônica de recursos (*cash in* e *cash out*), pagamento de contas, recargas, emissão e liquidação de boletos e demais produtos financeiros (crédito, investimentos, seguros) que são totalmente integrados através de nossa plataforma CSU Switcher, com possibilidades de oferta multigeográfica inclusive.

1.1 Desempenho operacional

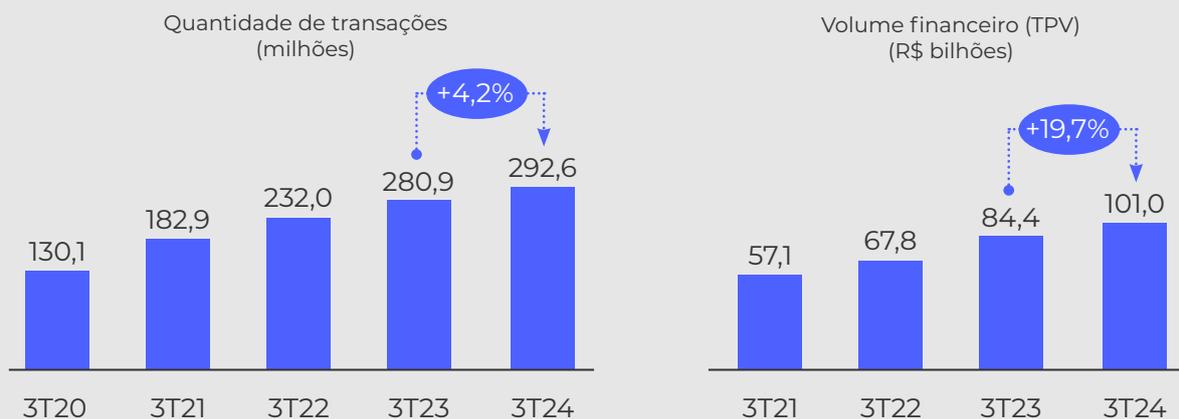
A unidade **CSU Pays** demonstra, nos últimos anos, um crescimento significativo e consistente de seus volumes operacionais. Desta forma, essa divisão se torna cada dia mais relevante na receita total da Companhia, representando 66% do total neste trimestre. Parte principal de nossa estratégia de negócios, essa divisão tende a se manter no médio e longo prazo como a maior porção de nosso faturamento, especialmente, se consideramos o maior dinamismo desse mercado e a grande adição de novas soluções realizada recentemente em nosso portfólio. Nossa forma de atuação nesse segmento permite um alto grau de previsibilidade de nossas receitas dada sua natureza recorrente (*Platform as a Service*) que se baseia em faixas de faturamento de acordo com o volume de contas, cartões e transações.

Abaixo, destacaremos alguns dos indicadores de nossas operações:



- **Unidades de contas e cartões cadastrados:** Encerramos o 3T24 com **35,6 milhões** de contas e cartões cadastrados em nossas bases contra 36,3 milhões no mesmo período do ano anterior, leve redução de 0,7 milhão (-1,9% vs. 3T23), como efeito de limpezas periódicas de base de unidades com pouco ou nenhum nível de atividade, demandada pelos clientes de tempos em tempos, em linha com suas políticas de controles internos. Esse movimento não gera qualquer alteração do ponto de vista de volume transacionado ou faturamento. Analisando a evolução histórica desse indicador, observamos nos últimos anos uma clara tendência de expansão da base de contas e cartões cadastrados, acompanhando a evolução orgânica dos negócios de nossos clientes (B2B) que veem no cartão e/ou contas (*wallet*), bem como nas contas digitais, instrumentos relevantes de fomento de novas receitas.
- **Unidades de contas e cartões faturados:** Encerramos o 3T24 com **21,7 milhões** de contas e cartões faturados contra 19,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, **aumento de 2,1 milhões (+10,7% vs. 3T23)** contribuindo positivamente para o crescimento de receita dessa vertical. A taxa de ativação, calculada pela divisão do número de contas e cartões faturados pelo total cadastrado, alcançou 61% no período vs. 54% no 3T23. Esse é um importante indicador para acompanhamento, pois é, hoje, um dos pontos chave na estratégia de nossos clientes e que a CSU influencia diretamente ao oferecer um leque de produtos complementares e sinérgicos, permitindo a **diferenciação dessas empresas que nos contratam na busca pela principalidade** em um mercado de serviços financeiros cada vez mais competitivo, além da correlação direta com nosso faturamento. Essa relação tende a se beneficiar ainda mais conforme as novas aplicações de IA ganhem maturidade nessa frente.

Volume de processamento



- **Quantidade de transações processadas:** As diferentes plataformas digitais da CSU registraram no trimestre um volume de **292,6 milhões de transações** ante 280,9 milhões no 3T23, aumento de 11,7 milhões **(+4,2% vs. 3T23)**. Nos 9 meses de 2024 já totalizam 880,1 milhões de transações ante 781,1 milhões registradas no 9M23, um aumento de 99,0 milhões de transações (+12,7%). Esse é um indicador importante para medir a tendência de negócios desse subsegmento e serve como um termômetro da demanda dos consumidores finais de nossos contratantes.
- **Volume financeiro processado (TPV):** No 3T24, somou **R\$ 101,0 bilhões** contra R\$ 84,4 bilhões no 3T23, aumento de R\$ 16,7 bilhões **(+19,7% vs. 3T23)**, impulsionado pelo crescimento no número de cartões faturados, pelo maior volume de transações de clientes de aquisição, pelo aumento do gasto médio por transação e pelo maior volume de transações processadas em contas digitais para clientes de soluções de *embedded finance*. No acumulado do ano, o volume financeiro processado já atinge o total de R\$ 293,6 bilhões, superior em R\$ 58,5 bilhões sobre o registrado no 9M23 (+24,9%).

Como pode-se notar, os indicadores vêm crescendo de forma ininterrupta, seja via (i) processamento para emissores ou processamento para adquirentes, (ii) fidelização & incentivo, assim como, mais recentemente, pelo início do (iii) processamento dos demais arranjos de pagamentos (Pix, Pix Parcelado, Criptomoedas) e (iv) de soluções de *embedded finance*, o que nos permite manter um crescimento duradouro nessa vertical, mesmo quando há algum tipo de volatilidade na base de contas e cartões dada a sinergia entre os produtos.

Trazendo um pouco mais de detalhes sobre os indicadores operacionais dessa unidade de negócios, gostaríamos de destacar que:

- da quantidade de transações apresentadas acima, registramos **crescimento de 9,4%** de transações de Pix (à vista e parcelado) no 3T24 (vs. 2T24), quando administramos 158 mil transações, totalizando **R\$ 22,0 milhões de volume financeiro transacionado;**
- caminhamos com nossa estratégia de diversificação da base de clientes, reforçando nossa liderança em soluções para pagamentos digitais e de *embedded finance*. Ao longo de 2024, a Companhia conquistou dois novos clientes: um importante *player* do setor de atacado e varejo do Brasil, presente em todo o território nacional e que deverá contribuir para os resultados dos próximos trimestres após sua efetiva implantação, e uma grande seguradora internacional, cujas operações iniciaram ao final do 2T24. No terceiro trimestre, a frente de *embedded finance* originou **R\$ 332,9 milhões em volume financeiro transacionado;**

Outro subsegmento de receita importante da CSU Pays se refere à plataforma de **loyalty**, que provê uma das melhores soluções de mercado para construção de programas de fidelização e incentivo. Esta unidade apresentou um volume financeiro transacionado total de R\$ 265,3 milhões no 9M24, **superior em +53%** ao registrado no 9M23, evidenciando a relevância crescente desse produto para nossos clientes que buscam diferenciação e principalidade em um mercado de serviços financeiros cada vez mais competitivo. Por meio destes programas, nossos clientes aprofundam o engajamento de sua própria base de consumidores, ao efetivamente criarem réguas de relacionamento e atraírem o uso de seus produtos e serviços a partir da oferta de benefícios. A mecânica desses programas é intuitiva e pressupõe recompensar os participantes pela utilização e compra de produtos e serviços de nossos clientes contratantes através do acúmulo de pontos. Essa pontuação pode ser utilizada para resgate através de um catálogo grande de opções de novos produtos e serviços oferecidos por **mais de 100 parceiros** (+ 2 mil estabelecimentos) com os quais a CSU tem relação ou através de recompensa em dinheiro (*cashback*).

Para aqueles que desejam analisar em mais profundidade a correlação de nossa receita com os indicadores operacionais, seja pelo lado da atividade de administração e processamento de pagamentos digitais, seja pelo lado de administração e processamento de contas e produtos financeiros (*embedded finance*) ou pelo lado de *loyalty*, é importante observar que parte da receita dessa unidade de negócios é explicada pelo número de unidades de contas e cartões disponíveis para faturamento, sendo bastante importante observar, também, a quantidade de transações processadas em nossas diferentes plataformas.

Receita líquida:

R\$ 92,9 MM +9,5%
3T24 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 61,1 MM +10,9%
Mg. 65,8% +0,9p.p.
3T24 yoy

EBITDA:

R\$ 46,0 MM +10,9%
Mg. 49,5% +0,6p.p.
3T24 yoy

1.2 Desempenho financeiro

Receita líquida: Por mais um trimestre consecutivo **alcançou recorde histórico de R\$ 92,9 milhões**. Esse valor ultrapassa os R\$ 84,9 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior em R\$ 8,0 milhões (**+9,5% vs. 3T23**), acompanhando a expansão de nossos volumes operacionais em todos os subsegmentos dessa unidade (*Payments, Embedded finance e Loyalty*). Esses volumes crescem aproveitando o movimento natural do mercado de pagamentos e o lançamento das nossas novas soluções que fomentam a ativação da base de clientes e expandem nossos mercados potenciais. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 276,0 milhões ante R\$ 251,8 milhões no período anterior, expansão de R\$ 24,2 milhões (+9,6% vs. 9M23).

As receitas puramente digitais⁷ crescem em ritmo expressivo e acima da média da CSU Pays, com avanço de **+10,2% no 3T24** ao comparar com o mesmo período do ano anterior. Essas linhas representaram **95,2% do total no 3T24** contra 94,5% no 3T23 (**+0,7 p.p. vs. 3T23**). Essa evolução tem consistentemente aumentado a lucratividade deste segmento e é um balizador central para nosso crescimento nos próximos anos.

Receita líquida (R\$ milhões)



⁷ **Receitas atreladas a serviços digitais:** Todas as receitas da unidade CSU Pays, exceto as de emissões e/ou postagem de cartões, cartas e faturas físicas.

Custos (excluindo depreciação e amortização): No trimestre, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 31,8 milhões ante R\$ 29,8 milhões no 3T23, aumento de R\$ 2,0 milhões (+6,7% vs. 3T23), refletindo um aumento em valores de pessoal, serviços contratados e aluguel de *software*. No acumulado do ano, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 94,6 milhões ante R\$ 91,4 milhões no 9M23, aumento de R\$ 3,2 milhões (+3,5% vs. 9M23), explicados basicamente pelo aumento de aluguel de *software*.

Contribuição bruta: Como resultado das variações dos itens acima (maior receita e menor peso dos custos), no trimestre essa métrica registrou recorde de **R\$ 61,1 milhões com margem de 65,8%** ante R\$ 55,1 milhões e margem de 64,9% no 3T23, **aumento de R\$ 6,0 milhões (+10,9% e +0,9 p.p. vs. 3T23)**. No acumulado do ano, essa métrica totalizou R\$ 181,4 milhões e margem de 65,7% ante R\$ 160,4 milhões e margem de 63,7% no 9M23, aumento de R\$ 21,0 milhões (+13,0% e 2,0 p.p. vs. 9M23).

Contribuição bruta (R\$ milhões) e margem (%)



Custos totais, lucro bruto e margem bruta: No trimestre, os custos totais somaram R\$ 42,1 milhões contra R\$ 40,2 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 1,9 milhão (+4,9% vs. 3T23). No acumulado do ano, alcançou o total de R\$ 124,7 milhões, leve aumento de R\$ 2,4 milhões (+2,0% vs. 9M23).

Assim, como resultado das variações acima mencionadas, no 3T24, o **lucro bruto alcançou o valor recorde de R\$ 50,8 milhões com margem de 54,7%** contra R\$ 44,7 milhões e margem de 52,7% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 6,1 milhões (+13,5% e +2,0 p.p. vs. 3T23, respectivamente), fazendo com que o lucro bruto registrado nessa divisão de negócios representasse **86% do total** da Companhia no 3T24. No acumulado do ano, o lucro bruto totalizou R\$ 151,3 milhões com margem de 54,8% ante um valor de R\$ 129,5 milhões com margem de 51,4% no mesmo período do ano anterior (+16,8% e +3,4 p.p. vs. 9M23, respectivamente).

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



EBITDA e margem EBITDA: No trimestre, apresentou forte expansão ao alcançar o valor de **R\$ 46,0 milhões** contra R\$ 41,5 milhões no mesmo período do ano anterior, **aumento de R\$ 4,5 milhões (+10,9% vs. 3T23)**, e em relação a sua margem alcançamos **49,5% no 3T24** contra 48,9% no mesmo período do ano anterior (+0,6 p.p. vs. 3T23). No acumulado do ano, totalizou R\$ 135,3 milhões com margem de 49,0% ante R\$ 120,8 milhões com margem de 48,0% no 9M23, aumento de R\$ 14,5 milhões (+12,0% e +1,0 p.p. vs. 9M23).

Como já comentado na seção “Resultados Consolidados”, a linha de Despesas SG&A apresentou aumento de R\$ 6,3 milhões (+50,6% vs. 3T23), refletindo o reforço realizado ao longo desse ano nos times comerciais, tecnologia e de produtos com foco em potencializar e acelerar o crescimento de nossos novos negócios e soluções. Vale lembrar que, além do lançamento oficial do pacote de serviços de *embedded finance* e *payments*, esse trimestre avançamos de forma material com nossa agenda de aplicação de inteligência artificial aos meios de pagamentos, além da internacionalização para o mercado norte americano. Apenas como referência, se considerarmos apenas o resultado advindo de nossas operações no **Brasil**, o EBITDA da CSU Pays no 3T24 totaliza **R\$ 49,2 milhões**, com uma margem de **52,9% (+14,9% e +2,5p.p. vs. 3T23)**. Da mesma forma, no acumulado dos 9M24, o EBITDA totaliza **R\$ 140,6 milhões**, com uma margem de **50,9% (+13,5% e +1,8p.p. vs. 9M23)**.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)

	3T24	3T23	% Var. YoY	2T24	% Var. QoQ	9M24	9M23	% Var.
Receita Líquida	92.921	84.896	9,5%	92.631	0,3%	275.956	251.837	9,6%
Digital	88.479	80.258	10,2%	88.418	0,1%	262.869	237.081	10,9%
Analógica	4.442	4.638	-4,2%	4.213	5,4%	13.087	14.756	-11,3%
Custos (ex-deprec./amort.)	(31.809)	(29.815)	6,7%	(31.979)	-0,5%	(94.591)	(91.389)	3,5%
Contribuição bruta	61.112	55.081	10,9%	60.653	0,8%	181.366	160.448	13,0%
Contribuição (%)	65,8%	64,9%	0,9 p.p.	65,5%	0,3 p.p.	65,7%	63,7%	2,0 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(10.324)	(10.344)	-0,2%	(10.098)	2,2%	(30.099)	(30.903)	-2,6%
Lucro bruto	50.788	44.737	13,5%	50.555	0,5%	151.267	129.545	16,8%
Margem bruta	54,7%	52,7%	2,0 p.p.	54,6%	0,1 p.p.	54,8%	51,4%	3,4 p.p.
Despesas SG&A	(18.787)	(12.473)	50,6%	(15.829)	18,7%	(49.866)	(37.826)	31,8%
Outras receitas/despesas operacionais	2.303	(1.826)	-	(501)	-	650	(4.076)	-
(+) Depr. e amort.	11.713	11.053	6,0%	11.187	4,7%	33.208	33.133	0,2%
EBITDA	46.017	41.491	10,9%	45.412	1,3%	135.255	120.776	12,0%
Margem EBITDA	49,5%	48,9%	0,6 p.p.	49,0%	0,5 p.p.	49,0%	48,0%	1,0 p.p.

2. CSU DX (Digital Experience)

A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios que foca no desenvolvimento de soluções com alta densidade tecnológica para gestão de processos de negócios em diferentes mercados, garantindo toda a *capacity* (infraestrutura, pessoas e tecnologia) dos serviços contratados.

Criada originalmente para satisfazer as demandas de nossos clientes do mundo de cartões na frente de atendimento ao consumidor, essa unidade viveu uma verdadeira transformação digital nos últimos anos, redirecionando sua atuação para ser cada vez mais profunda em análise de dados e tecnologia, auxiliando os clientes a transformarem e gerenciarem seus negócios de forma eficiente.

2.1 Desempenho operacional

A digitalização das esteiras de processos das companhias é uma realidade cada vez mais presente, visto que os clientes (B2B) demandam, dia após dia, a gestão de um maior volume de interações, qualidade crescente e menor custo unitário. Ao longo do tempo, inserimos uma série de novos dispositivos e funcionalidades tecnológicas na frente de *customer experience* como robôs, inteligência artificial, *machine learning*, o uso massivo de dados e tecnologias de reconhecimento, assim como o uso de múltiplos canais digitais para atendimento.

Nossas plataformas gerenciaram aproximadamente 9,8 milhões de interações de *customer experience* (ou *front office*) nos nove primeiros meses de 2024, sendo que a relevância do atendimento através de mecanismos automatizados, canais digitais e de autoatendimento alcançou **72%** do total no ano.

O referido movimento de digitalização, em um primeiro momento, ocasionou maior pressão de receita sobre a unidade, tendo em vista a diferença de preço por interação advinda da digitalização dos processos, mas em troca gerou maior lucratividade. Esse resultado pode ser observado através da margem bruta dessa vertical, que no 3T24 foi de 17,8%, obtendo ganhos de +6,4 p.p. em comparação ao 1T19, ano de início desse movimento.

Além de buscar um alto grau de digitalização na frente de *front office*, a Companhia optou por abrir novas possibilidades de negócios para essa vertical. Assim, lançou uma série de novas soluções de hiperautomação de processos também para *middle office* e *back-office* a partir do uso de Inteligência Artificial (IA), chamada comercialmente de HAS.

A partir dessa iniciativa, passamos a oferecer o que há de mais avançado do ponto de vista tecnológico e de segurança no que tange o tratamento e gestão de esteiras de processos, integrando ferramentas de hiperautomação em campos distintos como prevenção a fraudes, intercâmbio, curadoria, *onboarding*, esteira de crédito, monitoria de qualidade, entre outros. Assim, viabilizamos que nossos clientes otimizem suas operações, com segurança e relevantes avanços em seu nível de serviço (maior assertividade e menor tempo médio de tratativa), combinados com expressivas reduções de custos operacionais e incremento de vendas.

Esse é um movimento de grande importância para a estratégia da CSU Digital para os próximos anos, à medida que cria **novas possibilidades de crescimento para essa vertical e para a Companhia como um todo** (novos clientes, *cross-sell* e *up-sell*) e **enraízam mais nossa atuação junto aos nossos clientes** ao adentrar (ainda mais) em serviços de maior valor agregado e de alta complexidade tecnológica, ampliando a percepção de uma empresa 'Deeply Tech'.

Evoluindo na agenda comercial dessa nova solução, celebramos nesse trimestre mais um contrato com um cliente totalmente novo para a CSU. Nesse trimestre, fechamos contrato com um *IDTech* brasileira, referência em identidade digital. No ano, já são 3 novos clientes contando com tecnologia avançada na gestão de suas esteiras de processos. O primeiro havia sido assinado com uma empresa provedora de internet que, atualmente, atua nos estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, abrangendo 180 cidades. O segundo foi celebrado com o braço financeiro de um dos maiores e mais tradicionais grupos varejistas do país. Em todos os casos, a plataforma HAS orquestrará os sistemas e processos dos clientes, especialmente nas esteiras de *back office* de validação documental orientando a tomada de decisão por parte das equipes envolvidas, gerando ganhos de acurácia e redução de tempo na execução dos processos, bem como uma experiência mais rápida e fluida para o cliente final.

Essas operações já estão em seu início de implantação e devem gerar ganhos graduais ao longo dos próximos trimestres.

2.2 Desempenho financeiro

Receita líquida:

R\$ 47,9 MM +0,9%
3T24 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 12,2 MM -5,5%
Mg. 25,5% -1,7p.p.
3T24 yoy

EBITDA

R\$ 2,2 MM -55,2%
Mg. 4,7% -5,9p.p.
3T24 yoy

Receita líquida: No trimestre, alcançou R\$ 47,9 milhões contra R\$ 47,5 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 0,4 milhão (+0,9% vs. 3T23). No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 145,9 milhões ante R\$ 142,7 milhões no 9M23, aumento de R\$ 3,2 milhões (+2,2% vs. 9M23). Ambas as variações podem ser explicadas pela evolução natural de nossas operações correntes.

Cabe lembrar que a CSU DX vive um processo de profunda transformação digital, onde volumes operacionais e qualidade na prestação de serviço se elevam, porém, possuem menor preço e, conseqüentemente, menor custo para nossos clientes. **Temos priorizado operações de alta densidade e complexidade**, passando a adentrar em camadas das esteiras de negócios de nossos clientes, o que leva a um aumento gradual e a manutenção de melhores margens brutas.

Importante ressaltar que avançamos de maneira relevante nessa agenda nos últimos anos elevando o número de interações digitais. Desde o 2T23, esse movimento de migração vem acontecendo de forma mais paulatina e, como consequência, vem permitindo maior estabilidade dessa vertical do ponto de vista de receita.

Além disso, como já destacado, com o lançamento do HAS e a assinatura de seus primeiros contratos, novas e importantes avenidas de crescimento e rentabilidade se abrem alterando a dinâmica de resultados dessa vertical, e da Companhia como um todo, daqui para a frente.

Receita líquida (R\$ milhões)



Custos (excluindo depreciação e amortização): No trimestre, totalizaram R\$ 35,7 milhões ante os R\$ 34,5 milhões do 3T23, um aumento de R\$ 1,2 milhão (+3,3% vs. 3T23). No acumulado do ano os custos totalizaram R\$ 109,2 milhões ante R\$ 104,9 milhões no 9M23, um aumento de R\$ 4,3 milhões (+4,1% vs. 9M23). As variações nos dois períodos decorrem do aumento de valores em pessoal, como efeito do dissídio coletivo e da ineficiência temporária advinda do período de implantação dos novos clientes (custo maior sem reflexo imediato em receita).

Contribuição bruta: No trimestre, alcançou o valor de R\$ 12,2 milhões com margem de 25,5% contra R\$ 12,9 milhões e margem de 27,2% no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, essa métrica totalizou R\$ 36,6 milhões com margem de 25,1% ante R\$ 37,8 milhões com margem de 26,5% no 9M23. Ambas as variações são explicadas pelos efeitos mencionados no item imediatamente superior.

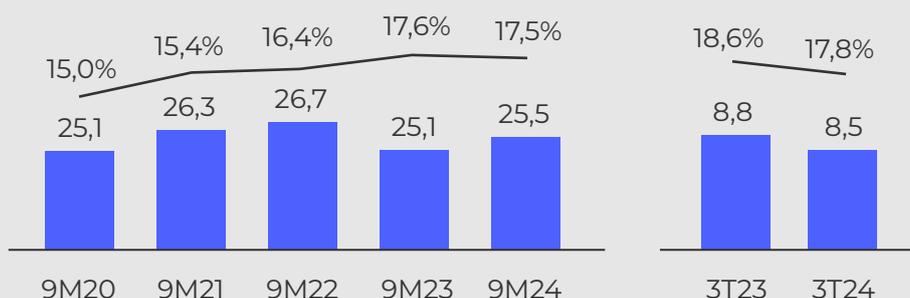
Contribuição bruta (R\$ milhões) e margem (%)



Custos totais, lucro bruto e margem bruta: Incluindo depreciação e amortização pertinentes a linha de custos apresentados anteriormente, os custos totais no trimestre totalizaram R\$ 39,4 milhões contra R\$ 38,6 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 0,8 milhão (+2,0% vs. 3T23). No acumulado do ano, totalizou R\$ 120,4 milhões ante R\$ 117,6 milhões registrados em mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 2,8 milhões (+2,4% vs. 9M23).

Assim, o lucro bruto no 3T24 alcançou **R\$ 8,5 milhões**, inferior em R\$ 0,3 milhão ao valor do 3T23 (-3,7%), com margem de 17,8% ante 18,6% no 3T23 **(-0,8 p.p.)**. No acumulado do ano, alcançou R\$ 25,5 milhões com margem de 17,5% ante R\$ 25,1 milhões com margem de 17,6% no 9M23 **(o indicador cresceu +1,5% e -0,1 p.p. vs. 9M23)**. Vale ressaltar que esse resultado foi alcançado mesmo com a ineficiência temporária de custos de pessoal mencionada nos itens anteriores. Também, como já comentado, apesar dos efeitos em receita da variação temporária do *ticket* médio, o lucro bruto sofre pouca alteração nominal, dada a fase de digitalização dessa operação. Em resumo, esse movimento reduz o valor cobrado de nossos clientes por interação, mas deixa um resultado proporcionalmente melhor para a Companhia.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



EBITDA e margem EBITDA: No trimestre, totalizou R\$ 2,2 milhões com margem de 4,7% ante R\$ 5,0 milhões e margem de 10,6% no 3T23, uma redução de R\$ 2,8 milhões (-5,9 p.p. vs. 3T23), dado o impacto temporário da menor alavancagem operacional até que ocorra a maturação dos novos contratos e produtos. Neste trimestre, o resultado dessa vertical foi impactado em **R\$ 1,5 milhão** por despesas não recorrentes provenientes de ajustes de estrutura de pessoas realizado na Unidade, com maior impacto de rescisões. No acumulado do ano, totalizou R\$ 9,8 milhões com margem de 6,7% ante R\$ 12,4 milhões com margem de 8,7% no 9M23, redução de R\$ 2,6 milhões (-20,9% e -2,0 p.p. vs. 9M23, respectivamente).

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)

	3T24	3T23	% Var. YoY	2T24	% Var. QoQ	9M24	9M23	% Var.
Receita líquida	47.898	47.460	0,9%	49.169	-2,6%	145.886	142.718	2,2%
Custos (ex-deprec./amort.)	(35.687)	(34.545)	3,3%	(37.052)	-3,7%	(109.238)	(104.902)	4,1%
Contribuição bruta	12.211	12.915	-5,5%	12.117	0,8%	36.648	37.816	-3,1%
<i>Contribuição (%)</i>	<i>25,5%</i>	<i>27,2%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>24,6%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>25,1%</i>	<i>26,5%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>
(-) Depreciação/amortização	(3.700)	(4.075)	-9,2%	(3.704)	-0,1%	(11.176)	(12.730)	-12,2%
Lucro bruto	8.511	8.840	-3,7%	8.413	1,2%	25.472	25.086	1,5%
<i>Margem bruta</i>	<i>17,8%</i>	<i>18,6%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>17,1%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>17,5%</i>	<i>17,6%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
Despesas SG&A	(9.932)	(8.037)	23,6%	(9.093)	9,2%	(26.991)	(26.268)	2,8%
Outras receitas/despesas operacionais	(480)	(372)	29,0%	(476)	0,8%	(1.277)	(772)	65,4%
(+) Depr. e amort.	4.147	4.580	-9,5%	4.168	-0,5%	12.575	14.319	-12,2%
EBITDA	2.246	5.011	-55,2%	3.012	-25,4%	9.779	12.365	-20,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>4,7%</i>	<i>10,6%</i>	<i>-5,9 p.p.</i>	<i>6,1%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>6,7%</i>	<i>8,7%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>

Mercado de capitais

Visão geral: As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro.

Além disso, a Companhia **integra 3 índices na B3**, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado).

É importante destacar o **notável avanço do entendimento do case da CSU Digital** pelo mercado desde o reposicionamento de marca e do *ticker*. Tem-se percebido um aumento relevante do interesse sobre Companhia, assim como da frequência de suas citações, tanto em veículos de imprensa como em perfis oficiais do mercado financeiro nas mídias sociais. Nota-se que o mercado cada vez mais passa a compreender a atuação da Companhia, seu longo e provado histórico de robustez operacional e financeira, assim como as importantes transformações em curso.

Atualmente as ações da CSUD3 são acompanhadas por **10 casas**: Eleven, Levante, MSX Invest, TC Matrix, Condor, Ticker, Nord e, as mais recentes, Toro Investimentos, Arkad Invest e Benndorf.

Durante esse mesmo período, notamos um **relevante amadurecimento da base acionária** da Companhia, com um expressivo aumento da posição de **investidores institucionais**, que passou a deter 48% do *free float* da CSU Digital (até 30/09/2024).

Em consonância a esses fatos, temos notado importante avanço no preço da ação CSUD3 que, desde o fechamento do 3T23 (30/09/2023) até o fechamento do 3T24 (30/09/2024), apresentou valorização de **+46%** e, ao se considerar também o montante de proventos distribuído no período, um **retorno total ao acionista** (*total shareholder return*) de **+56%**.

Capital social: O capital social da CSU Digital é constituído por 41,8 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 30/09/2024, 54,27% pertenciam ao Controlador, 1,24% eram mantidas em Tesouraria, 0,12% pertenciam aos administradores e 44,37% estavam em livre circulação no mercado (*free float*, sendo que deste volume, em set/22, foi comunicada aquisição de participação acionária relevante da gestora Real Investor Gestão de Recursos Ltda, detendo 5,25% à época, sendo a posição atualizada de 9,12%, conforme dados públicos disponibilizados pela Consulta Consolidada de Fundos (CVM), com data base de Mar/2024).

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação CSUD3 encerrou cotada a R\$ 17,57, representando um valor de mercado de R\$ 734,3 milhões (**+45,5% vs. 3T23**), ante R\$ 504,6 milhões no 3T23. O índice Small Cap apresentou desvalorização no período de -3,8%.

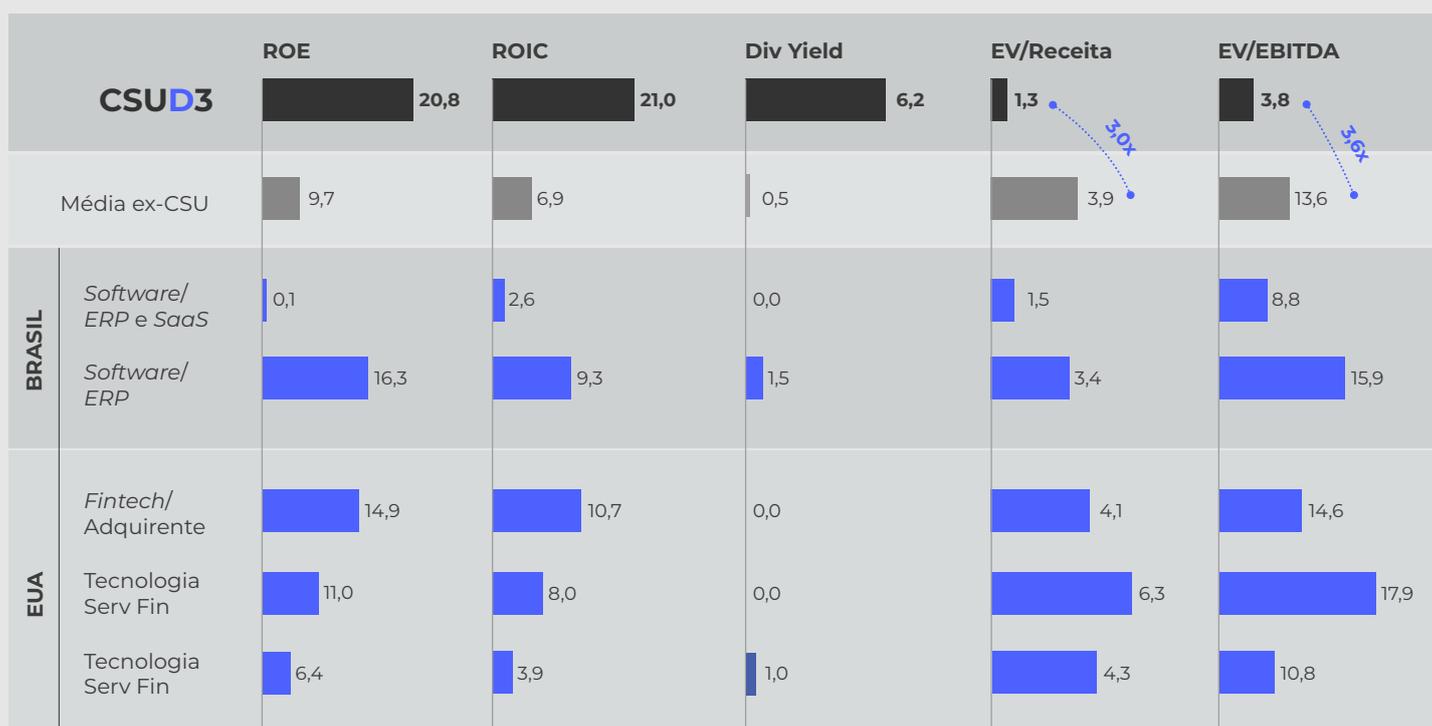
Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 19,4 mil (+3,1% vs. 3T23), ante 18,8 mil ao final do 3T23, aumento de 0,6 mil.

Volume negociado (“ADTV”): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 0,8 milhão no 3T24, contra R\$ 1,2 milhão no 3T23, redução de R\$ 0,4 milhão.

Distribuição de resultados: Refletindo a confiança da Administração quanto à crescente evolução dos resultados e saúde financeira da Companhia, foi proposta e aprovada em AGO a distribuição de R\$ 17,3 milhões em dividendos complementares referentes ao ano de 2023, pagos em 09/05/2024. Além disso, anunciamos a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 20,1 milhões referentes aos resultados acumulados do 1T24 ao 3T24 – a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2024, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária de 2025 e já efetivamente pagos.

Indicadores CSU vs. Peers⁸: Ao comparar-se algumas das principais métricas financeiras entre a CSU Digital e outros *players* comparáveis em segmentos correlatos, no Brasil e no exterior, nota-se que a Companhia possui retornos bastante superiores à média, ao passo que ainda apresenta métricas de precificação (múltiplos) substancialmente inferiores, conforme abaixo.

A Companhia exibe um ROE de 20,8% (2,1x superior), um ROIC de 21,0% (3,0x superior), um *dividend yield* de 6,2% (12,3x superior). Por outro lado, os *players* comparáveis apresentam múltiplo EV/Receita de 3,9x (3,0x maior que o da CSU) e EV/EBITDA de 13,6x (3,6x maior).



⁸ Data referência das métricas: 30/09/2024; **ROE:** *return on equity*, ou retorno sobre o patrimônio líquido; **ROIC:** *return on invested capital*, ou retorno sobre o capital investido; **Dividend yield:** montante de proventos sobre valor de mercado; **EV:** *enterprise value*, ou valor da firma. **EV/Receita** e **EV/EBITDA** são métricas comumente usadas no mercado como múltiplos de precificação de ativos.

Anexos

1. Demonstração do resultado

DRE Consolidada (em reais mil ou %)	3T24	3T23	% Var. YoY	2T24	% Var. QoQ	9M24	9M23	% Var.
Receita bruta	1 60.745	1 50.632	6,7%	1 61.664	-0,6%	481.035	449.116	7,1%
CSU Pays	1 08.429	98.792	9,8%	1 08.012	0,4%	321.786	293.223	9,7%
CSU DX	52.316	51.840	0,9%	53.652	-2,5%	159.249	155.894	2,2%
Deduções	(19.926)	(18.276)	9,0%	(19.863)	0,3%	(59.192)	(54.561)	8,5%
CSU Pays	(15.508)	(13.896)	11,6%	(15.380)	0,8%	(45.830)	(41.385)	10,7%
CSU DX	(4.418)	(4.380)	0,9%	(4.483)	-1,4%	(13.363)	(13.176)	1,4%
Receita líquida	1 40.819	1 32.356	6,4%	1 41.800	-0,7%	421.842	394.555	6,9%
Recorrente	136.551	131.930	3,5%	137.108	-0,4%	41.084	392.004	4,6%
% Rec. recorrente	97,0%	99,7%	-2,7 p.p.	96,7%	0,3 p.p.	97,2%	99,4%	-2,2 p.p.
CSU Pays	92.921	84.896	9,5%	92.631	0,3%	275.956	251.837	9,6%
Digital	88.479	80.258	10,2%	88.418	0,1%	262.869	237.081	10,9%
Analogica	4.442	4.638	-4,2%	4.213	5,4%	13.087	14.756	-11,3%
CSU DX	47.898	47.460	0,9%	49.169	-2,6%	145.886	142.718	2,2%
Custos (ex-depreciação e amortização)	(67.496)	(64.360)	4,9%	(69.031)	-2,2%	(203.829)	(196.291)	3,8%
CSU Pays	(31.809)	(29.815)	6,7%	(31.979)	-0,5%	(94.591)	(91.389)	3,5%
Pessoal	(19.394)	(17.792)	9,0%	(19.540)	-0,7%	(57.742)	(56.575)	2,1%
Materiais operacionais	(2.380)	(3.349)	-28,9%	(2.214)	7,5%	(6.485)	(9.943)	-34,8%
Postagem de cartas e faturas	(1.168)	(1.573)	-25,7%	(1.403)	-16,8%	(4.094)	(4.439)	-7,8%
Comunicação	(388)	(225)	72,4%	(384)	0,9%	(1.179)	(1.416)	-16,7%
Instalações	(1.615)	(1.135)	42,3%	(1.637)	-1,3%	(4.991)	(3.516)	42,0%
Custos dos prêmios entregues	(1.802)	(1.436)	25,5%	(2.065)	-12,8%	(5.520)	(3.843)	43,6%
Outros	(5.062)	(4.305)	17,6%	(4.734)	6,9%	(14.578)	(11.657)	25,1%
CSU DX	(35.687)	(34.545)	3,3%	(37.052)	-3,7%	(109.238)	(104.902)	4,1%
Pessoal	(30.196)	(29.621)	1,9%	(31.362)	-3,7%	(92.493)	(88.258)	4,8%
Comunicação	(391)	253	-	(381)	2,8%	(1.219)	(620)	96,5%
Instalações	(2.619)	(2.937)	-10,8%	(2.869)	-8,7%	(8.118)	(8.656)	-6,2%
Outros	(2.481)	(2.240)	10,8%	(2.441)	1,6%	(7.409)	(7.368)	0,6%
Contribuição bruta	73.323	67.996	7,8%	72.769	0,8%	218.013	198.264	10,0%
CSU Pays	61.112	55.081	10,9%	60.653	0,8%	181.366	160.448	13,0%
CSU DX	12.211	12.915	-5,5%	12.117	0,8%	36.648	37.816	-3,1%
Contribuição (%)	52,1%	51,4%	0,7 p.p.	51,3%	0,8 p.p.	51,7%	50,3%	1,4 p.p.
CSU Pays	65,8%	64,9%	0,9 p.p.	65,5%	0,3 p.p.	65,7%	63,7%	2,0 p.p.
CSU DX	25,5%	27,2%	-1,7 p.p.	24,6%	0,9 p.p.	25,1%	26,5%	-1,4 p.p.
Custos Total (inclui depreciação e amortização)	(81.520)	(78.779)	3,5%	(82.833)	-1,6%	(245.104)	(239.924)	2,2%
Lucro bruto	59.299	53.577	10,7%	58.967	0,6%	176.738	154.631	14,3%
CSU Pays	50.788	44.737	13,5%	50.555	0,5%	151.267	129.545	16,8%
CSU DX	8.511	8.840	-3,7%	8.413	1,2%	25.472	25.086	1,5%
Margem bruta	42,1%	40,5%	1,6 p.p.	41,6%	0,5 p.p.	41,9%	39,2%	2,7 p.p.
CSU Pays	54,7%	52,7%	2,0 p.p.	54,6%	0,1 p.p.	54,8%	51,4%	3,4 p.p.
CSU DX	17,8%	18,6%	-0,8 p.p.	17,1%	0,7 p.p.	17,5%	17,6%	-0,1 p.p.
Despesas	(26.896)	(22.707)	18,4%	(25.899)	3,8%	(77.488)	(68.942)	12,4%
Desp. com vendas, gerais e admín. (SG&A)	(29.532)	(22.774)	29,7%	(26.231)	12,6%	(81.341)	(69.731)	16,6%
Despesas com vendas	(1.763)	(2.736)	-35,6%	(2.306)	-23,5%	(5.573)	(7.018)	-20,6%
Despesas gerais e administrativas	(25.933)	(18.824)	37,8%	(22.372)	15,9%	(71.260)	(58.894)	21,0%
Depreciação e amortização	(1.836)	(1.214)	51,2%	(1.553)	18,2%	(4.508)	(3.819)	18,0%
% Rec. líquida (SG&A)	21,0%	17,2%	3,8 p.p.	18,5%	2,5 p.p.	19,3%	17,7%	1,6 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	2.636	67	3834,3%	332	693,7%	3.853	789	388,4%
Outras receitas operacionais	206	490	-58,0%	421	-51,1%	880	2.290	-61,6%
Outras despesas operacionais	2.430	(423)	-674,5%	(89)	-2833,4%	2.973	(1.501)	-298,1%
EBIT	32.403	30.870	5,0%	33.069	-2,0%	99.250	85.689	15,8%
(+) Depreciação e amortização	15.860	15.633	1,5%	15.355	3,3%	45.783	47.452	-3,5%
EBITDA	48.263	46.502	3,8%	48.423	-0,3%	145.033	133.141	8,9%
CSU Pays	46.017	41.491	10,9%	45.412	1,3%	135.255	120.776	12,0%
CSU DX	2.246	5.011	-55,2%	3.012	-25,4%	9.779	12.365	-20,9%
Margem EBITDA	34,3%	35,1%	-0,8 p.p.	34,1%	0,2 p.p.	34,4%	33,7%	0,7 p.p.
CSU Pays	49,5%	48,9%	0,6 p.p.	49,0%	0,5 p.p.	49,0%	48,0%	1,0 p.p.
CSU DX	4,7%	10,6%	-5,9 p.p.	6,1%	-1,4 p.p.	6,7%	8,7%	-2,0 p.p.
Resultado financeiro	(589)	(717)	-17,9%	(1.285)	-54,1%	(2.040)	(191)	968,1%
Receitas financeiras	1.844	2.310	-20,2%	1.600	15,3%	6.030	9.146	-34,1%
Despesas financeiras	(2.433)	(3.027)	-19,6%	(2.884)	-15,7%	(8.070)	(9.337)	-13,6%
LAIR	31.814	30.153	5,5%	31.784	0,1%	97.210	85.498	13,7%
IR/CSSL	(9.664)	(6.458)	49,6%	(9.329)	3,6%	(28.376)	(21.117)	34,4%
Corrente	(9.191)	(5.810)	58,2%	(9.406)	-2,3%	(28.017)	(19.262)	45,5%
Diferido	(473)	(648)	-27,0%	77	-	(359)	(1.855)	-80,6%
Lucro líquido	22.150	23.695	-6,5%	22.455	-1,4%	68.834	64.381	6,9%
Margem líquida	15,7%	17,9%	-2,2 p.p.	15,8%	-0,1 p.p.	16,3%	16,3%	0,0 p.p.

2. Balanço patrimonial

Balanço patrimonial consolidado - Ativo (Reais Mil)					
Ativo	30/09/2024	30/06/2024	30/09/2024 vs. 30/06/2024	30/09/2023	30/09/2024 vs. 30/09/2023
Ativo total	673.602	664.957	1,3%	609.916	10,4%
Ativo circulante	185.854	182.943	1,6%	171.969	8,1%
Caixa e equivalentes de caixa	80.909	78.898	2,5%	79.174	2,2%
Contas a receber	84.654	83.829	1,0%	73.700	14,9%
Estoques	3.121	3.063	1,9%	2.856	9,3%
Tributos a recuperar	4.358	6.471	-32,7%	6.259	-30,4%
Outros ativos	12.812	10.682	19,9%	9.980	28,4%
Ativo não circulante	487.748	482.014	1,2%	437.947	11,4%
Ativo realizável a longo prazo	6.428	5.834	10,2%	7.128	-9,8%
Tributos a recuperar	895	1.086	-17,6%	1.777	-49,6%
Outros ativos	5.533	4.748	16,5%	5.351	3,4%
Investimentos	31.097	31.097	0,0%	32.231	-3,5%
Imobilizado	15.955	14.922	6,9%	15.026	6,2%
Intangível	355.334	343.412	3,5%	313.161	13,5%
Sistemas informatizados	329.440	317.518	3,8%	287.266	14,7%
Ágio	25.894	25.894	0,0%	25.895	0,0%
Direito de uso	78.934	86.749	-9,0%	70.401	12,1%

Balanço patrimonial consolidado - Passivo e patrimônio líquido (Reais Mil)					
Passivo e patrimônio líquido	30/09/2024	30/06/2024	30/09/2024 vs. 30/06/2024	30/09/2023	30/09/2024 vs. 30/09/2023
Passivo + patrimônio líquido	673.602	664.957	1,3%	609.916	10,4%
Passivo circulante	151.454	152.729	-0,8%	132.977	13,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	53.763	53.464	0,6%	52.818	1,8%
Sociais	7.310	7.032	3,9%	6.760	8,1%
Trabalhistas	46.454	46.433	0,0%	46.058	0,9%
Fornecedores	41.782	39.389	6,1%	32.470	28,7%
Impostos a pagar	6.461	5.727	12,8%	4.484	44,1%
Federais	3.466	3.014	15,0%	2.600	33,3%
Municipais	2.995	2.713	10,4%	1.884	59,0%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	36.768	38.970	-5,7%	29.226	25,8%
Empréstimos e financiamentos	2.913	4.150	-29,8%	4.902	-40,6%
Passivos de arrendamento	33.855	34.820	-2,8%	24.324	39,2%
Outras obrigações	12.680	15.178	-16,5%	13.979	-9,3%
Passivo não circulante	60.762	65.971	-7,9%	64.219	-5,4%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	42.183	48.267	-12,6%	43.930	-4,0%
Empréstimos e financiamentos	-	-	n.a	2.954	n.a
Passivos de arrendamento	42.183	48.267	-12,6%	40.976	2,9%
Outros	-	-	n.a	206	n.a
Tributos diferidos	8.817	8.344	5,7%	11.333	-22,2%
Passivos judiciais	9.762	9.360	4,3%	8.750	11,6%
Fiscais	6.805	6.443	5,6%	5.465	24,5%
Previdenciárias e trabalhistas	2.315	2.288	1,2%	2.432	-4,8%
Cíveis	642	629	2,1%	853	-24,7%
Patrimônio líquido	461.386	446.257	3,4%	412.720	11,8%
Capital social	229.232	229.232	0,0%	229.232	0,0%
Reservas de capital	3.660	3.447	6,2%	2.980	22,8%
Reserva de lucros a realizar	179.835	179.835	0,0%	135.627	32,6%
Reserva legal	26.222	29.901	-12,3%	25.480	2,9%
Reserva de retenção de lucro	156.676	152.997	2,4%	113.211	38,4%
Ações em tesouraria	(3.063)	(3.063)	0,0%	(3.064)	0,0%
Lucros acumulados	48.741	33.687	44,7%	44.881	8,6%
Outros resultados abrangentes	(82)	56	n.a	-	n.a

3. Demonstração de fluxo de caixa

Demonstração de fluxo de caixa consolidado (Reais Mil)								
Descrição da conta	3T24	2T24	3T24 vs. 2T24	3T23	3T24 vs. 3T23	9M24	9M23	9M24 vs. 9M23
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	40.625	40.438	0,5%	45.294	-10,3%	121.759	119.246	2,1%
Lucro líquido do exercício	22.150	22.455	-1,4%	23.695	-6,5%	68.834	64.381	6,9%
Ajustes	15.180	20.233	-25,0%	21.025	-27,8%	54.301	62.835	-13,6%
Depreciação e amortização	14.776	15.355	-3,8%	15.633	-5,5%	44.699	47.452	-5,8%
Valor residual de ativos baixados	116	6	1833,3%	8	1413,9%	645	304	112,2%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	214	225	-4,9%	207	3,4%	652	579	12,6%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(7)	82	n.a.	330	n.a.	(478)	1.256	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	473	(77)	n.a.	649	-27,1%	359	1.855	-80,6%
Provisão para passivos judiciais	335	273	22,7%	230	45,4%	776	1.652	-53,0%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	n.a.	1.345	n.a.	-	1.345	n.a.
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	(727)	4.369	n.a.	2.624	n.a.	7.648	8.392	-8,9%
Variações nos ativos e passivos	8.589	6.401	34,2%	6.713	28,0%	24.242	11.627	108,5%
Contas a receber	(818)	(5.236)	-84,4%	(3.482)	-76,5%	(7.297)	1.356	n.a.
Estoques	(58)	(280)	-79,3%	67	n.a.	(672)	732	n.a.
Depósitos judiciais	325	359	-9,5%	476	-31,7%	1.021	2.370	-56,9%
Outros ativos	1.051	3.247	-67,6%	2.648	-60,3%	(1.785)	3.249	n.a.
Fornecedores	2.899	(899)	n.a.	2.224	30,3%	6.943	(6.287)	n.a.
Salários e encargos sociais	490	3.779	-87,0%	2.727	-82,0%	5.873	3.530	66,4%
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(229)	(413)	-44,6%	(472)	-51,5%	(768)	(3.905)	-80,3%
Outros passivos	4.928	5.844	-15,7%	2.524	95,3%	20.926	10.582	97,8%
Outros	(5.293)	(8.651)	-38,8%	(6.139)	-13,8%	(25.618)	(19.597)	30,7%
Juros pagos	1.370	(1.615)	n.a.	(2.097)	n.a.	(3.562)	(6.855)	-48,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.663)	(7.036)	-5,3%	(4.042)	64,9%	(22.056)	(12.742)	73,1%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(19.654)	(16.867)	16,5%	(16.676)	17,9%	(53.136)	(48.200)	10,2%
Compra de ativo imobilizado	(2.164)	(888)	143,7%	(151)	1333,1%	(3.962)	(3.277)	20,9%
Compra de ativo intangível	(17.490)	(15.979)	9,5%	(15.323)	14,1%	(49.174)	(42.444)	15,9%
Investimentos	-	-	n.a.	(1.202)	n.a.	-	(2.479)	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(18.910)	(34.411)	-45,0%	(16.489)	14,7%	(62.954)	(78.328)	-19,6%
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.243)	(1.233)	0,8%	(2.412)	-48,5%	(3.701)	(8.385)	-55,9%
Amortização de passivo de arrendamento	(11.969)	(10.170)	17,7%	(8.403)	42,4%	(30.547)	(24.931)	22,5%
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	(5.698)	(23.008)	-75,2%	(5.674)	0,4%	(28.706)	(45.012)	-36,2%
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(50)	-	n.a.	-	n.a.	(50)	-	n.a.
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	2.011	(10.840)	n.a.	12.130	-83,4%	5.619	(7.281)	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	78.898	89.738	-12,1%	67.044	17,7%	75.290	86.455	-12,9%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	80.909	78.898	2,5%	79.174	2,2%	80.909	79.174	2,2%

4. Reconciliação da contribuição bruta

A tabela abaixo visa demonstrar a reconciliação da contribuição bruta, que é a resultante da receita líquida dos serviços deduzida de seus custos, excluindo depreciação e amortização inerentes a eles.

Reconciliação contribuição bruta consolidada (R\$ mil)	3T24	3T23	% Var. YoY	2T24	% Var. QoQ	9M24	9M23	% Var.
Lucro bruto	59.299	53.577	10,7%	58.967	0,6%	176.738	154.631	14,3%
CSU Pays	50.788	44.737	13,5%	50.555	0,5%	151.267	129.545	16,8%
CSU DX	8.511	8.840	-3,7%	8.413	1,2%	25.472	25.086	1,5%
(+) Depr. e amort. (custos)	14.024	14.419	-2,7%	13.802	1,6%	41.275	43.633	-5,4%
CSU Pays	10.324	10.344	-0,2%	10.098	2,2%	30.099	30.903	-2,6%
CSU DX	3.700	4.075	-9,2%	3.704	-0,1%	11.176	12.730	-12,2%
Contribuição bruta	73.323	67.996	7,8%	72.769	0,8%	218.013	198.264	10,0%
CSU Pays	61.112	55.081	10,9%	60.653	0,8%	181.366	160.448	13,0%
CSU DX	12.211	12.915	-5,5%	12.117	0,8%	36.648	37.816	-3,1%
Contribuição (%)	52,1%	51,4%	0,7 p.p.	51,3%	0,8 p.p.	51,7%	50,3%	1,4 p.p.
CSU Pays	65,8%	64,9%	0,9 p.p.	65,5%	0,3 p.p.	65,7%	63,7%	2,0 p.p.
CSU DX	25,5%	27,2%	-1,7 p.p.	24,6%	0,9 p.p.	25,1%	26,5%	-1,4 p.p.

ALPHAVIEW | BARUERI

Rua Piauí, 136
Barueri, SP | 06440-182

FARIA LIMA | SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306
São Paulo, SP | 01451-914

BELO HORIZONTE

Praça Hugo Werneck, 253
Belo Horizonte, MG | 30150-300

RECIFE

Av. Conde da Boa Vista, 150
Recife, PE | 50060-004

ESTADOS UNIDOS

111 Brickell Avenue, suite 2804
Miami, FL | 33131